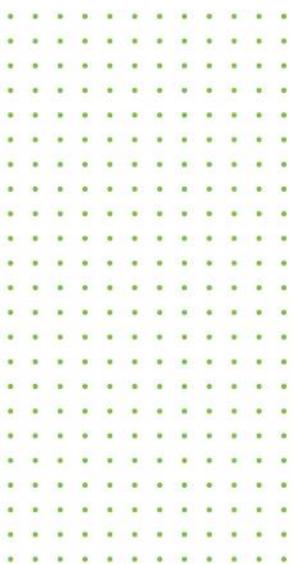




farminveste
SGPS, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS
Primeiro Semestre

2021



Índice

1. DESTAQUES	3
2. INDICADORES-CHAVE	4
2.1 EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021	4
○ Quadro resumo de indicadores económicos	4
○ Volume de Negócios	4
○ CMVMC	5
○ Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal	6
○ Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7
○ Resultado Líquido	7
○ Situação Patrimonial	8
○ Dívida Líquida	9
2.2 FACTOS MAIS RELEVANTES DA ACTIVIDADE EMPRESARIAL	10
3. PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO	12
4. PERSPECTIVAS FUTURAS	18
5. NOTA FINAL	18
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS CONSOLIDADOS	19
6.1 Demonstração da Posição Financeira (contas consolidadas)	20
6.2 Demonstração dos Resultados por Natureza (contas consolidadas)	21
6.3 Demonstração do Rendimento Integral (contas consolidadas)	22
6.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa (contas consolidadas)	23
6.5 Demonstração das Alterações no Capital Próprio (contas consolidadas)	23
6.6 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	25

1. DESTAQUES

Maio:

- ❖ Pagamento do juro relativo ao cupão nº 5 das Obrigações Convertíveis Farminveste SGPS 2018 – 2021.
- ❖ Realização das eleições para os órgãos sociais da Associação Nacional das Farmácias (ANF) para o triénio 2021-2023, tendo o acto eleitoral ocorrido no dia 29 de Maio de 2021. Foram sujeitas a sufrágio duas listas, tendo a lista encabeçada pela Dra. Ema Paulino sido eleita com 58% dos votos. A ANF detém actualmente o controlo directo da Farminveste SGPS, detendo acções representativas de 87,76% do seu capital social, sendo, assim, o principal accionista da sociedade.

Junho

- ❖ Pagamento do juro relativo ao cupão nº 3 das Obrigações Convertíveis Farminveste SGPS 2019 – 2022.
- ❖ Realização de Assembleia Geral de Accionistas da Farminveste, SGPS, tendo sido aprovados o Relatório de Gestão, as contas individuais e consolidadas e demais anexos, relativos ao exercício de 2020;
- ❖ Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da ANF eleitos, em cerimónia presidida pela Senhora Ministra da Saúde

Agosto

- ❖ Eleição dos novos Órgãos Sociais da Farminveste SGPS, para o triénio 2021-2023

No plano económico, os resultados da Farminveste SGPS no primeiro semestre de 2021 foram ainda afectados pela pandemia de COVID-19, nomeadamente pelas medidas extraordinárias de contenção impostas pelas Autoridades, as quais condicionaram os sectores em que a Farminveste e suas participadas estão presentes. A redução extraordinariamente abrupta da actividade económica em Portugal devido à pandemia levou a uma diminuição significativa da actividade e da procura em algumas das áreas de negócio em que a Farminveste e suas participadas operam, reduzindo os respectivos volumes de vendas e prestações de serviços no período em análise, entre Janeiro 2021 e Abril 2021.

Actualmente, mantém-se um grau de incerteza ainda elevado sobre a evolução da crise pandémica (incluindo aspectos como os resultados da vacinação e tratamento para uma doença que tem conhecido uma rápida evolução com o aparecimento de novas variantes), sobre os seus impactos nas operações da Farminveste e suas participadas e nos sectores em que estão presentes, nas condições económicas em geral e em potenciais alterações estruturais no comportamento dos consumidores. Ainda assim, verifica-se que alguns indicadores aparentam retomar alguma normalidade, nomeadamente na participada CUF.

Não obstante, no seguimento da redefinição das prioridades estratégicas pelos órgãos sociais da ANF eleitos em Maio de 2021, estabeleceu-se como prioridade a Sustentabilidade e Salvaguarda de Balanço, no âmbito da qual têm vindo a ser promovidas um conjunto de medidas, como seja i) a redução e contenção de custos, em particular, nas áreas de *BackOffice* da Farminveste IPG; ii) acompanhamento rigoroso e respectiva validação dos planos de negócios das empresas que fazem parte do Universo Empresarial e iii) enfoque na identificação de medidas que permitam a redução da dívida financeira líquida.

No plano financeiro, no primeiro semestre do ano de 2021, a Farminveste SGPS registou um aumento do passivo corrente em 27 Milhões de euros, essencialmente decorrente da aproximação do período de vencimento dos empréstimos da participada Farminveste IPG e consequente passagem de parte do montante da rubrica contabilística de longo prazo para curto prazo, bem como um aumento da utilização das linhas de curto prazo por aquela participada. Neste contexto, e dando continuidade ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido, no primeiro semestre do ano prosseguiram as negociações com os bancos tendo em vista o alargamento das maturidades dos actuais financiamentos, estando a conclusão deste processo prevista para o mês de Setembro do corrente ano.

Simultaneamente, visando o mesmo objectivo de alargamento das maturidades bem como a promoção de uma estrutura de capitais menos dependente de financiamento bancário, durante o primeiro semestre de 2021 iniciou-se a preparação de uma nova emissão de obrigações convertíveis em acções da Farminveste SGPS. Trata-se de uma oferta pública de troca e subscrição no montante global de 10 Milhões de euros.

2. INDICADORES-CHAVE

2.1 EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

○ Quadro resumo de indicadores económicos

No primeiro semestre de 2021 verificou-se uma evolução positiva da generalidade dos indicadores económicos, conforme se resume na tabela abaixo e se detalha nos pontos seguintes:

Principais indicadores (M€)	Jun/20	Jun/21	Var.	Var %
Volume de Negócios	386,2	391,7	5,5	1,4%
CMVMC	306,6	304,1	-2,5	-0,8%
Gastos com o Pessoal e FSE	71,4	74,9	3,5	4,9%
MEP	-6,3	2,5	8,8	140,2%
EBITDA	6,0	20,0	13,9	230,2%
Resultado Líquido Consolidado	-8,7	2,3	11,0	126,3%

○ Volume de Negócios

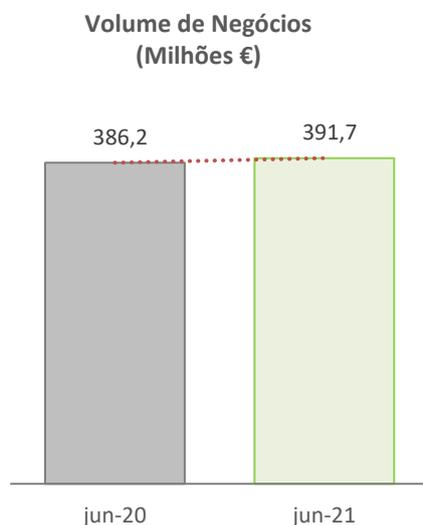
Em termos consolidados, o Volume de Negócios da Farminveste SGPS no primeiro semestre de 2021 foi de 391,7 Milhões de euros, mais 5,5 Milhões de euros do que em igual período de 2020, o que representa um crescimento de 1,4% face ao ano anterior.

Para o crescimento do Volume de Negócios contribuiu significativamente a área de Sistemas de Informação (+16,8%), reflectindo o efeito das aquisições realizadas no final de 2020 e primeiro semestre de 2021, nomeadamente: HLTSYS, Vanity Meridien, Concep (reformulação de farmácias), Farmatools (software hospitalar) e Odontonet (software clínicas dentárias) e, também, um aumento do volume de negócios nos negócios da Glintt (crescimento orgânico).

A área de Desenvolvimento da Actividade da Farmácia também contribuiu positivamente, em particular devido a novas receitas provenientes de testagem de Covid-19, obtidas através acordos de parceria estabelecidos com câmaras municipais em benefício das suas populações.

Por outro lado, a área de Distribuição Farmacêutica registou uma contracção de 0,9%, devido ao facto do confinamento em 2020 ter iniciado apenas em Março e não em Janeiro como correu este ano, com reactivações de actividade em momentos mais ou menos semelhantes - impactando, sobretudo, os clientes das superfícies comerciais que estiveram encerradas.

O decréscimo no volume de negócios na área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico decorre da alienação da participação da HMR na ActOne, que, a Junho de 2020, contribuía com 1,8 Milhões de euros, tendo o efeito sido parcialmente compensado com o crescimento em outros segmentos de negócio em Portugal.



Contributo das Unidades para o Volume de Negócios Consolidado (€M)	Jun/20	Jun/21	Var.	Var. %
Distribuição Farmacêutica	328,9	326,1	-2,8	-0,9%
Sistemas de Informação	39,5	46,2	6,6	16,8%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	6,7	5,8	-0,9	-13,0%
Desenvolvimento da Actividade da Farmácia	8,5	11,3	2,8	33,2%
Sector Imobiliário	1,0	1,0	0,0	0,5%
Área Corporativa	1,5	1,2	-0,3	-20,6%
TOTAL FV SGPS Consolidado	386,2	391,7	5,5	1,4%

o EBITDA

Em termos consolidados, o Resultado Operacional Bruto (EBITDA) da Farminveste SGPS foi de 20,0 Milhões de euros, o que representa uma evolução positiva de 13,9 Milhões de euros, comparativamente com o período homólogo.

No primeiro semestre de 2021, todas as áreas operacionais, contribuíram positivamente para este desempenho, conforme se detalha na tabela abaixo.

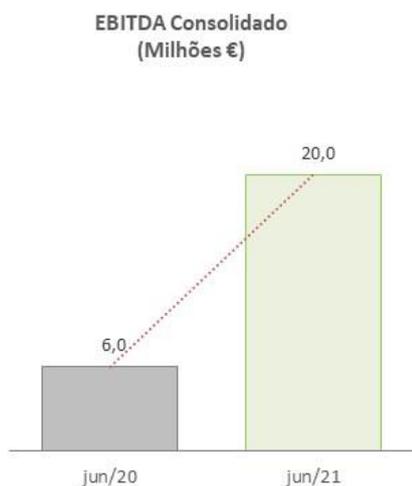
Destaca-se, em particular, o contributo da área de Prestação de Cuidados de Saúde, responsável por 62,6% da evolução do EBITDA do semestre, onde a incorporação dos resultados da CUF representou um valor positivo de 2,7 Milhões de euros em 2021, que compararam com um impacto negativo de 6 Milhões de euros registados em 2020. Esta evolução resulta da recuperação da actividade assistencial no primeiro semestre do ano.

A Área de Sistemas de Informação contribuiu com 1,7 Milhões de euros de variação positiva do EBITDA do 1º semestre, dos quais 1,3 Milhões de euros resultaram de uma melhor performance operacional nos negócios da Glintt GIT, Glintt HS, Glintt BS e Consoft, à qual acresceu também o contributo das novas empresas adquiridas pela Glintt em 2020 e 2021, que representaram um acréscimo de EBITDA de 0,4 Milhões de Euros.

A melhoria do EBITDA da área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico resultou, essencialmente, da implementação de medidas de redução de Gastos com o Pessoal e FSE's em virtude, por um lado, do esforço de contenção de custos visando a maior eficiência das operações e, por outro, da descontinuidade da operação da Alemanha e da alienação da participada ActOne.

A Área do Desenvolvimento da Actividade da Farmácia, também apresentou uma evolução positiva do EBITDA, de 0,5 Milhões de euros, a qual resulta por um lado do crescimento de actividade com prestação de novos serviços, bem como do efeito da descontinuidade das operações da Farbiowell, Cuidafarma e Servestec que contribuíam negativamente para o resultado operacional no primeiro semestre de 2020.

Em virtude das variações verificadas, a taxa de rentabilidade operacional (EBITDA em percentagem do Volume de Negócios) aumentou de 1,6% em Junho de 2020 para 5,1% em Junho de 2021.



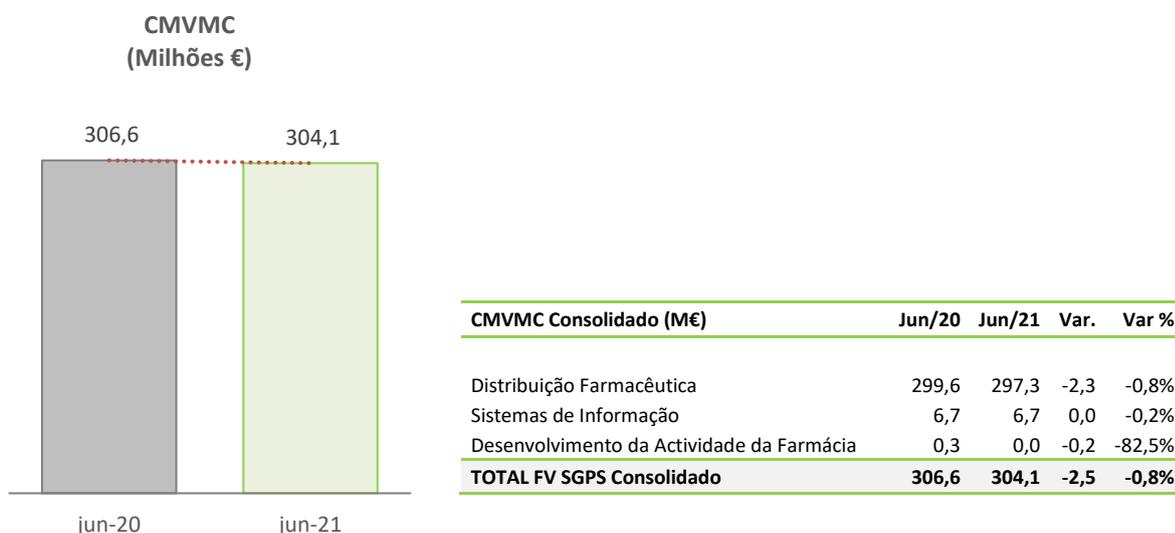
EBITDA Consolidado (M€)	Jun/20	Jun/21	Var.	Var %
Distribuição Farmacêutica	10,4	10,4	0,1	0,6%
Prestação de Cuidados de Saúde	-6,0	2,7	8,7	145,7%
Sistemas de Informação	6,0	7,7	1,7	27,6%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	-3,8	-1,8	2,0	53,2%
Desenvolvimento da Actividade da Farmácia	-0,6	-0,1	0,5	91,1%
Sector Imobiliário	2,9	3,1	0,2	6,3%
Área Corporativa	-0,1	0,5	0,6	661,3%
Ajustamentos de consolidação com impacto em resultado	-2,8	-2,7	0,1	3,8%
TOTAL FV SGPS Consolidado	6,0	20,0	13,9	230,2%

o CMVMC

O valor consolidado do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) corresponde, essencialmente, aos valores registados pelos negócios de Distribuição Farmacêutica (que representam 98% do valor total) e da área de Sistemas de Informação.

A variação registada no primeiro semestre de 2021 face ao período homólogo (-2,5 Milhões de euros), adveio, essencialmente, do negócio de Distribuição Farmacêutica (-2,3 Milhões de euros). A variação no Custo das Vendas acompanhou a variação das

vendas, o que permitiu a manutenção da Margem Bruta em percentagem. Por outro lado, o CMVMC na área de Sistemas de Informação manteve-se praticamente inalterado em valor absoluto.



o Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal

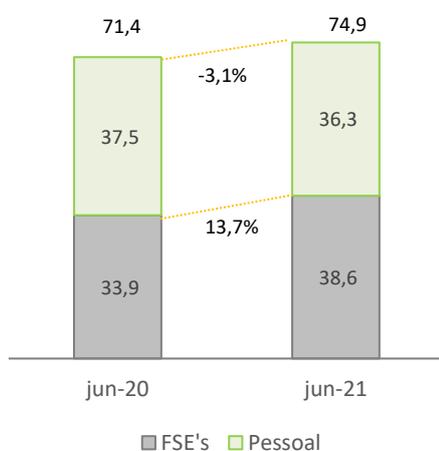
No primeiro semestre de 2021, verificou-se um aumento de 3,5 Milhões de euros no Total dos Gastos com o Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), o que corresponde a um aumento de 4,9% face ao primeiro semestre de 2020.

Esta variação resulta de um aumento de 4,6 Milhões de Euros ao nível dos FSE's (variação face a 2020 de 13,7%) acompanhada por um decréscimo dos Gastos com o Pessoal de 1,2 Milhões de euros (variação face a 2020 de -3,1%).

O aumento em FSE's (4,6 Milhões de euros) decorreu, essencialmente, do aumento de subcontratos da Glintt (em cerca de 3,6 Milhões de euros), por via do aumento do Volume de Negócios da Glintt GIT e, adicionalmente, do efeito da incorporação das empresas adquiridas em 2020 e início de 2021. Para o aumento total de FSE's, contribuiu também a área de Desenvolvimento da Actividade da Farmácia (+2,9 Milhões de euros), por via do aumento do Volume de Negócios (em particular da testagem Covid-19). A maioria das restantes empresas do universo empresarial conseguiu poupanças ao nível de FSE's, particularmente a HMR, com poupanças de 1,1 Milhões de euros (maioritariamente poupanças de fontes de dados em Espanha) e a Área Financeira Corporativa (-0,8 Milhões de euros).

Por outro lado, a redução de Gastos com o Pessoal em -1,2 Milhões de euros advém, essencialmente, da HMR (-1,6 Milhões de euros), em virtude do esforço de contenção de custos, do facto de ter sido descontinuada a actividade na Alemanha, da alienação da participada ActOne (ocorrida em Julho de 2020) e da reversão da provisão para prémios aos colaboradores. Esta redução de custos na HMR, juntamente com as reduções registadas nas restantes empresas do consolidado (que representaram poupança adicional de 1,7 Milhões de euros), mais do que compensou o aumento de Gastos com o Pessoal na Glintt (+2,1 Milhões de euros) que resultou da incorporação dos quadros de pessoal das empresas adquiridas.

**Pessoal e FSE's Consolidado
(Milhões €)**



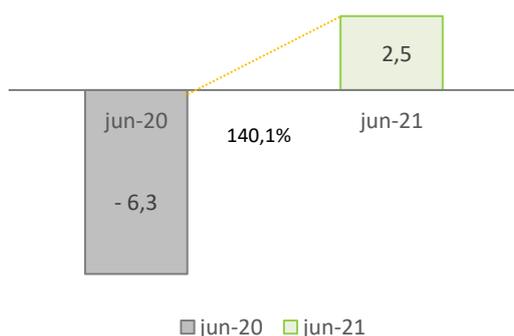
FSE e Gastos com o Pessoal Consolidado (M€)	Jun/20	Jun/21	Var.	Var %
TOTAL FSE FV SGPS Consolidado	33,9	38,6	4,6	13,7%
Distribuição Farmacêutica	8,0	8,1	0,1	1,1%
Sistemas de Informação	11,5	15,0	3,6	31,2%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	3,3	2,2	-1,1	-32,7%
Desenvolvimento da Actividade da Farmácia	7,4	10,3	2,9	38,8%
Sector Imobiliário	0,4	0,4	0,0	-4,1%
Área Corporativa	3,4	2,5	-0,8	-24,8%
TOTAL Gastos com o Pessoal FV SGPS Consolidado	37,5	36,3	-1,2	-3,1%
Distribuição Farmacêutica	9,9	9,2	-0,7	-7,0%
Sistemas de Informação	20,2	22,3	2,1	10,4%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	3,8	2,2	-1,6	-42,7%
Desenvolvimento da Actividade da Farmácia	0,8	0,8	0,1	10,0%
Sector Imobiliário	0,0	0,0	0,0	-
Área Corporativa	2,8	1,8	-1,0	-36,3%
TOTAL OPEX FV SGPS Consolidado	71,4	74,9	3,5	4,9%

○ **Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos**

No primeiro semestre de 2020, esta rubrica incluía a quota parte dos resultados obtidos das seguintes empresas: CUF, José de Mello Residências e Serviços, Go Far, Cuidafarma e Servestec. A Junho de 2021, e em virtude da decisão de desinvestimento deixaram de ser incluídos os resultados das empresas Cuidafarma e Servestec, as quais passaram a ser reflectidas na rubrica de actividades descontinuadas.

A performance a Junho de 2021, face ao período homólogo, reflecte o melhor desempenho da área de Prestação de Cuidados de Saúde, uma melhoria de 8,7 Milhões de euros, justificando, praticamente, a variação desta rubrica.

**Ganhos/Perdas Participadas
(Milhões €)**



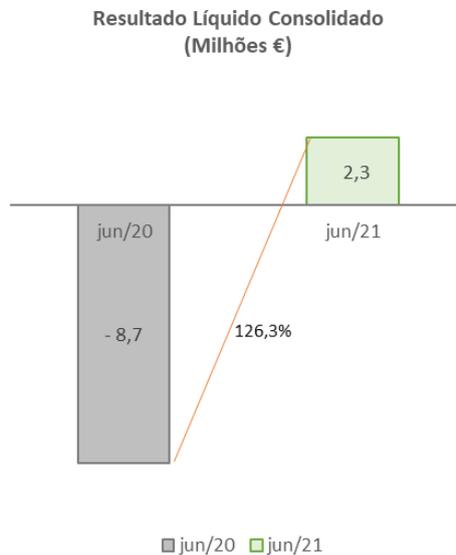
Ganhos/Perdas Participadas Consolidado (M€)	Jun/20	Jun/21	Var.	Var %
Distribuição Farmacêutica	-6,0	2,7	8,7	145,7%
Desenvolvimento da Actividade da Farmácia	-0,3	-0,2	0,1	47,6%
TOTAL FV SGPS Consolidado	-6,3	2,5	8,8	140,2%

○ **Resultado Líquido**

No primeiro semestre de 2021, registou-se uma melhoria significativa do Resultado Líquido consolidado da Farminveste SGPS de 11 Milhões de euros que resultou, dos efeitos anteriormente descritos (nomeadamente: aumento do Volume de Negócios Consolidado em 5,5 Milhões de euros, melhoria em ganhos e perdas de participadas em 8,8 Milhões de euros, poupanças em CMVMC em 2,5 Milhões de euros e agravamento de OPEX em 3,5 Milhões de euros), bem como de um aumento de

amortizações e imparidades de activos em 0,5 Milhões de euros, aumento de custos de financiamento em 0,4 Milhões de euros e aumento de custos com impostos em 1,8 Milhões de euros, decorrente dos resultados verificados.

O contributo das áreas de negócio para este resultado é apresentado na secção 2.2.



o Situação Patrimonial

No primeiro semestre de 2021 a situação patrimonial da Farminveste SGPS aumentou em 2,9 Milhões de euros, essencialmente por via da incorporação do Resultado Líquido positivo de 2,3 Milhões de euros, o qual se encontra influenciado pela performance operacional das participadas, e de ajustamentos em activos financeiros em resultado de aumento de reservas de reavaliação da área de Prestação de Cuidados de Saúde (0,5 Milhões de euros).

As restantes variações de balanço resultam dos seguintes efeitos:

- O Goodwill aumentou 5,7 Milhões de euros essencialmente por via das aquisições realizadas pela Glintt em 2020 e início de 2021 (4,2 Milhões de euros), nomeadamente: HLTSYS, Vanity Meridian, Aseting Informática, Concep e Farmatools, bem como da regularização do valor do imposto anterior à aquisição da Alliance Healthcare pela Farminveste IPG.
- As Participações Financeiras aumentaram 3,2 Milhões de euros, essencialmente devido ao reconhecimento dos resultados da CUF (2,7 Milhões de euros) e do aumento das reservas de reavaliação em 0,5 Milhões de euros;
- Os Activos Intangíveis aumentaram 1,4 Milhões de euros, por via da contabilização da carteira de clientes da entidade adquirida pela Alliance Healthcare e de actividades de Investigação e Desenvolvimento na Glintt (software Globalcare);
- As rubricas de Outras Contas a Receber e Outras Contas a Pagar, registadas no activo e no passivo diminuíram, em termos líquidos, 6,4 Milhões de euros, tendo-se registado:
 - o Na rubrica Outras contas a Receber, um aumento de 4,4 Milhões de euros, essencialmente resultante de redução do valor de créditos relacionados com processos fiscais na Alliance Healthcare (-3,5 Milhões de euros), aumento de acréscimos de rendimentos relativos a actividades e projectos que serão facturados no curto prazo (+6,9 Milhões de euros) e de um aumento em diferimentos (+0,8 Milhões de euros).
 - o Na rubrica de Outras contas a Pagar, um aumento de 10,8 Milhões de euros essencialmente resultante de rendimentos a reconhecer nomeadamente na área de Sistemas de Informação (+6,6 Milhões de euros), redução de 1,4 Milhões de euros em passivos por operações descontinuadas (nomeadamente HMR Alemanha, Farbiowell, Servestec, Cuidafarma), estando o restante relacionado com acréscimos de gastos a serem facturados pelos fornecedores.

- Os Inventários registaram uma diminuição de 0,9 Milhões de euros explicada, essencialmente, pela normalização em 2021 do valor de inventários, o qual em 2020 havia sido reforçado extraordinariamente para dar resposta ao combate à pandemia Covid-19.

Situação Patrimonial Consolidado ('000 €)	dez/20	Jun/21	Var Abs	Var %
Goodwill	128 839	134 529	5 690	4,4%
Outras Contas a Receber	130 046	134 477	4 431	3,4%
Activos Tangíveis	94 534	95 588	1 054	1,1%
Activos Direitos de Uso	12 490	10 676	-1 815	-14,5%
Inventários	65 542	64 593	-949	-1,4%
Activos Intangíveis	67 282	68 657	1 375	2,0%
Participações Financeiras	32 263	35 473	3 210	10,0%
Impostos, correntes e diferidos	13 377	15 069	1 692	12,6%
Propriedades de Investimento	16 454	15 889	-564	-3,4%
Caixa e Depósitos Bancários	19 746	10 205	-9 541	-48,3%
Outros Activos Financeiros	13 425	14 385	959	7,1%
Activo	593 998	599 540	5 542	0,9%
Capital Próprio	104 676	107 525	2 850	2,7%
Resultado Líquido	-15 164	2 291	17 454	115,1%
Interesses Minoritários	55 376	56 245	870	1,6%
Financiamentos Obtidos	262 161	252 964	-9 197	-3,5%
Financiamentos Obtidos – Direitos de Uso	11 633	9 626	-2 006	-17,2%
Outras Contas a Pagar	134 028	144 854	10 826	8,1%
Impostos, correntes e diferidos	16 378	18 885	2 507	15,3%
Provisões	9 748	9 441	-307	-3,2%
Total Passivo	433 947	435 770	1 823	0,4%
Capital Próprio e Passivo	593 998	599 540	5 542	0,9%

○ Dívida Líquida

A Dívida Líquida, que resulta do somatório das rubricas de Caixa e Depósitos Bancários e Financiamentos Obtidos aumentou 0,3 Milhões de Euros em 2021, essencialmente como resultado dos seguintes efeitos:

- Farminveste IPG: aumento líquido de +9,70 Milhões de euros através do aumento da utilização de linhas de curto prazo. Verificou-se, também, uma alteração do perfil de financiamento de médio-longo prazo para curto-prazo, decorrente do período de vencimento dos empréstimos e da maior proximidade da data de maturidade (reclassificação contabilística de MLP para CP);
- Alliance Healthcare: redução líquida de -9,4 Milhões de euros, em resultado da redução do saldo de clientes e de valores a receber do Estado;

A Dívida Líquida das restantes entidades manteve-se praticamente inalterada face ao período homólogo.

Dívida Líquida Consolidada ('000 €)	dez/20	Jun/21	Var.	Var.%
FV IPG FV SGPS	106 770	116 478	9 709	9,1%
AH	71 049	61 684	-9 365	-13,2%
Glintt	37 000	37 144	144	0,4%
Imofarma	23 851	23 832	-19	-0,1%
HMR, FPs	3 744	3 620	-125	-3,3%
TOTAL	242 414	242 759	344	0,1%

2.2 FACTOS MAIS RELEVANTES DA ACTIVIDADE EMPRESARIAL

No primeiro semestre do ano de 2021, a Farminveste SGPS registou um aumento do passivo corrente em 27 Milhões de euros, essencialmente decorrente da aproximação do período de vencimento dos empréstimos da participada Farminveste IPG e consequente passagem de parte do montante da rubrica contabilística de longo prazo para curto prazo, bem como de um aumento da utilização das linhas de curto prazo por aquela participada. Para o aumento do passivo corrente contribuiu, também, o aumento dos acréscimos de gastos e diferimentos de proveitos, inerente à actividade operacional da IPG e das restantes participadas (nomeadamente Glintt, Alliance Healthcare e HMR). Assim, em Junho de 2021, a Farminveste apresentava um total de activo corrente inferior ao passivo corrente em 92 Milhões de euros, sendo que a Dezembro de 2020 a mesma diferença era negativa em 65 Milhões de euros.

Neste contexto, e dando continuidade ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido, no primeiro semestre do ano prosseguiram as negociações com os bancos tendo em vista o alargamento das maturidades dos actuais financiamentos, sendo que, à data do presente relatório, a Farminveste IPG dispõe de fichas técnicas aprovadas pelos três principais bancos nacionais. As mesmas foram aceites e aguarda-se a respectiva formalização, sendo expectável que a mesma ocorra durante o mês de Setembro.

Simultaneamente, visando o mesmo objectivo de alargamento das maturidades bem como a promoção de uma estrutura de capitais menos dependente de financiamento bancário, durante o primeiro semestre de 2021 iniciou-se a preparação de uma nova emissão de obrigações convertíveis em acções da Farminveste SGPS. Trata-se de uma oferta pública de troca e subscrição no montante global de 10 Milhões de euros, nos seguintes termos:

- Oferta Pública de Troca tendo por objecto 1.000.000 de obrigações convertíveis em acções da Farminveste SGPS, com o valor global de até €5.000.000, destinada aos titulares de Obrigações 2018 – 2021;
- Oferta Pública de Subscrição relativa a 2.000.000 de obrigações, com o global inicial de até €10.000.000 (deduzido do que for subscrito na oferta de troca), e destinada ao público em geral, tendo como destinatários pessoas singulares ou colectivas residentes ou com estabelecimento em Portugal, com respeito pelos direitos de preferência dos accionistas e dos obrigacionistas da Farminveste SGPS.

A receita global líquida obtida com esta operação destinar-se-á (i) ao reembolso do empréstimo obrigacionista relativo às Obrigações 2018-2021 no respeitante às Obrigações 2018-2021 que não forem objecto de troca no âmbito da oferta de troca; e (ii) à constituição de suprimentos a favor da Farminveste IPG, a qual utilizará os fundos para proceder ao reembolso parcial de financiamentos obtidos correntes. O prospecto foi preparado e já submetido à apreciação da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), estimando-se a aprovação do mesmo para o início do mês de Setembro, mês em que expectavelmente ocorrerá, também, o período de subscrição das obrigações.

Relativamente aos resultados consolidados da Farminveste SGPS no primeiro semestre de 2021, os mesmos atingiram um valor 2,3 Milhões de euros, face a um resultado negativo em igual período de 2020 de -8,7 Milhões de euros. Em virtude do processo eleitoral ocorrido no primeiro semestre do ano, a Direcção da ANF procedeu à revisão da estratégia de actuação e principais linhas de actividade da Farminveste, SGPS, que se encontram listadas no quadro abaixo. As principais variações e o contributo das áreas de negócio foi o seguinte:

Resultado Líquido Consolidado (M€)	Jun/20	Jun/21	Var.	Var %
Distribuição Farmacêutica	2,4	2,1	-0,3	-10,5%
Prestação de Cuidados de Saúde	-6,0	2,7	8,7	145,7%
Sistemas de Informação	0,7	1,1	0,4	52,6%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	-3,9	-2,0	1,9	48,4%
Desenvolvimento da Actividade da Farmácia	-0,6	-0,2	0,5	75,2%
Sector Imobiliário	2,2	2,3	0,2	7,3%
Área Corporativa	-3,5	-3,9	-0,4	-11,1%
Operações descontinuadas	0,0	0,1	0,0	65,3%
Ajustamentos de consolidação com impacto em resultado	0,1	0,1	0,0	-17,7%
TOTAL	-8,7	2,3	11,0	126,3%

Para o Resultado Líquido do primeiro semestre de 2021 contribuiu a performance das áreas de Prestação de Cuidados de Saúde (+2,7 Milhões de euros), Sector Imobiliário (+2,3 Milhões de euros), Distribuição Farmacêutica (+2,1 Milhões de euros), e Sistemas de Informação (+1,1 Milhões de euros), sendo que os resultados positivos destas áreas de negócio foram absorvidos pelos resultados da área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico (-2,0 Milhões de euros) e da Área Corporativa (-3,9 Milhões de euros, que incluem custos de financiamento de -2,5 Milhões de euros).

A variação face a igual período de 2020 reflecte, essencialmente, o melhor desempenho dos Hospitais CUF (+8,7 Milhões de euros), e ainda o impacto das reduções de custos operacionais e financeiros na área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico (+1,9 Milhões de euros), a melhor performance da área de Sistemas de Informação (+0,4 Milhões de euros) e o impacto da descontinuidade das empresas de marcas próprias que se encontra reflectido na variação do resultado da área de Desenvolvimento da Actividade da Farmácia (+0,5 Milhões de euros).

Em termos individuais, o contributo por área de negócio para os períodos de Junho de 2021 e Junho de 2020, é detalhado nos mapas abaixo.

Jun/21	Contas individuais							Contas consolidadas				
	Valores em '000 €	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas de Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Actividade da Farmácia	Sector Imobiliário	Área Corporativa	Total	Eliminação de operações intragrupo	Operações descontinuadas	Ajustamentos de consolidação com impacto em resultado*
Volume de Negócios	326 322	-	50 780	6 636	11 382	2 606	7 214	404 941	(13 272)	-	-	391 669
EBITDA	10 436	2 741	7 679	(1 767)	(51)	3 096	534	22 668	-	-	(2 711)	19 957
Amortizações / Provisões	(3 486)	-	(3 985)	(739)	(77)	-	(2 118)	(10 405)	72	-	2 466	(7 867)
Resultados financeiros	(545)	-	(1 193)	(134)	(3)	(286)	(2 453)	(4 615)	-	-	236	(4 379)
Interesses não controlados	(605)	-	(186)	102	-	-	-	(689)	-	-	0	(688)
Resultado Líquido	4 161	2 741	1 390	(2 006)	(144)	2 810	(3 928)	5 024	72	82	(9)	5 169
Interesses minoritários	(2 039)	-	(328)	-	(10)	(501)	-	(2 878)	-	-	-	(2 878)
Resultado Líquido consolidado	2 122	2 741	1 062	(2 006)	(154)	2 309	(3 928)	2 145	72	82	(9)	2 290

* Os ajustamentos de consolidação com impacto em resultado incluem a eliminação da aplicação da IFRS 16 e activos arrendados internamente, recálculo de activos alienados internamente com mais-valia.

Jun/20	Contas individuais							Contas consolidadas				
	Valores em '000 €	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas de Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Actividade da Farmácia	Sector Imobiliário	Área Corporativa	Total	Eliminação de operações intragrupo	Operações descontinuadas	Ajustamentos de consolidação com impacto em resultado*
Volume de Negócios	329 165	-	43 298	7 130	8 672	2 616	8 786	399 668	(13 475)	0	-	386 193
EBITDA	10 375	(6 002)	6 018	(3 775)	(572)	2 912	(95)	8 862	-	0	(2 819)	6 044
Amortizações / Provisões	(3 521)	-	(3 320)	(796)	(78)	-	(2 212)	(9 927)	-	0	2 605	(7 322)
Resultados financeiros	(340)	-	(1 240)	(364)	(7)	(294)	(2 049)	(4 294)	-	0	293	(4 000)
Interesses não controlados	(253)	-	(90)	(44)	-	-	-	(386)	-	0	(4)	(390)
Resultado Líquido	4 652	(6 002)	907	(3 891)	(634)	2 619	(3 534)	(5 883)	-	50	76	(5 757)
Interesses minoritários	(2 279)	-	(211)	-	11	(467)	-	(2 946)	-	0	-	(2 946)
Resultado Líquido consolidado	2 372	(6 002)	696	(3 891)	(623)	2 152	(3 534)	(8 829)	-	50	76	(8 703)

* Os ajustamentos de consolidação com impacto em resultado incluem a eliminação da aplicação da IFRS 16 e activos arrendados internamente, recálculo de activos alienados internamente com mais-valia.

3. PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

A Farminveste SGPS detém a Farminveste IPG a 100%.

Por sua vez, a Farminveste IPG é a sociedade que concentra as actividades empresariais do Universo Empresarial ANF, quer através de participação em outras sociedades, quer através do desenvolvimento de actividades estratégicas que, no final, contribuem para a valorização do portfólio de investimentos da Farminveste SGPS.

A performance individual das Unidades de Negócio que constituem o Universo Empresarial ANF, excluindo os efeitos de consolidação, é detalhada seguidamente.

Distribuição Farmacêutica

❖ **Volume de Negócios: 326,3 Milhões de euros**

❖ **Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 10,4 Milhões de euros**

❖ **Resultado Líquido: 4,2 Milhões de euros**

O investimento da Farminveste na área da Distribuição Farmacêutica materializa-se através da participação maioritária (51%) na Alliance Healthcare, que gerou no primeiro semestre de 2021, um Volume de Negócios Consolidado de 326,3 Milhões de euros.

Comparativamente com igual período do ano anterior, verificou-se um decréscimo das vendas de 0,9% (-2,8 Milhões de euros) resultante, essencialmente, do facto do primeiro trimestre de 2021 ter sido, também, um trimestre de confinamento devido à pandemia, comparativamente com o semestre homólogo, impactando em particular os clientes em superfícies comerciais que se mantiveram encerradas. Não obstante, a variação no CMVMC acompanhou a variação das vendas, o que permitiu a manutenção da Margem Bruta em percentagem.

O Resultado Operacional Bruto de 2021 foi de 10,4 Milhões de euros, em linha com o apurado em Junho de 2020, sendo que para este resultado contribuiu uma redução dos gastos com o pessoal que absorveu o agravamento da margem bruta e dos fornecimentos e serviços externos. O aumento das reversões de imparidades (maioritariamente de clientes) compensou, praticamente, o aumento da constituição de provisões para dívidas incobráveis.

Alliance Healthcare ('000 €)	Jun/20	Jun/21	Var	Var%
Volume de Negócios	329 165	326 322	-2 843	-0,9%
CMVMC	-300 057	-297 449	2 608	0,9%
Margem Bruta	29 108	28 873	-235	-0,8%
FSE	-9 276	-9 704	-429	-4,6%
Gastos com o Pessoal	-9 918	-9 226	692	7,0%
Provisões e imparidades	747	2 516	1 769	236,9%
Outros ganhos	177	204	27	15,2%
Outros gastos	-463	-2 226	-1 764	-381,3%
EBITDA	10 375	10 436	61	0,6%
Amortizações	-3 521	-3 486	35	1,0%
Resultados financeiros	-340	-545	-205	-60,4%
Impostos	-1 611	-1 639	-29	-1,8%
Interesses minoritários	-253	-605	-352	-139,4%
Resultado Líquido dos detentores de capital	4 652	4 161	-490	-10,5%

No primeiro semestre de 2021, o Resultado Líquido da Alliance Healthcare ascendeu a 4,2 milhões de euros, o que representou um decréscimo de 490 mil euros (-10,5%) face ao período homólogo de 2020, resultando de um agravamento dos resultados financeiros e do montante de interesses minoritários (por via do aumento do

resultado líquido da participada Logifarma que a Junho de 2021 foi significativamente superior ao registado em Junho de 2020).

Prestação de Cuidados de Saúde

Os resultados da Farminveste SGPS na área da Prestação de Cuidados de Saúde derivam do resultado de duas participações minoritárias, de 30% e 27%, respectivamente, nas empresas CUF e José de Mello Residências e Serviços.

❖ Contributo para o Resultado Operacional Bruto (EBITDA): +2,7 Milhões de euros

A incorporação dos resultados destas sociedades teve um impacto no EBITDA consolidado de 2,7 Milhões de euros (essencialmente devido à incorporação dos resultados da CUF), os quais comparam com -6,0 Milhões de euros em igual período de 2020.

A melhoria do desempenho ao nível do resultado líquido reflecte o aumento do volume de negócios em 90 Milhões de euros no primeiro semestre de 2021 face ao período homólogo, em resultado de uma progressiva retoma da actividade assistencial. Este facto possibilitou um aumento da margem operacional (em 28 Milhões de euros), nomeadamente através da diluição de custos fixos.

Sistemas de Informação

O investimento da Farminveste SGPS na área de Sistemas de Informação materializa-se através da participação maioritária indirecta na Glintt que encerrou o primeiro semestre de 2021 com um Volume de Negócios de 50,8 Milhões de euros.

❖ Volume de Negócios: 50,8 Milhões de euros

Ao nível do mercado geográfico, verificou-se a manutenção do contributo do mercado nacional, que representou, no primeiro semestre de 2021 e de 2020, 72% do Volume de Negócios total.

❖ Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 7,9 Milhões de euros

De assinalar também que, em 2020 e no início de 2021, a Glintt reforçou o seu *footprint* na Península Ibérica, através da aquisição de participações maioritárias em outras empresas, nomeadamente: HealthySystems (Portugal), Vanity Meridien (Portugal), Aseting Informática (Espanha), Concep (Espanha) e Farmatools (Espanha).

❖ Resultado Líquido: 1,4 Milhões de euros

Em termos de resultados operacionais, a Glintt encerrou o primeiro semestre de 2021 com um EBITDA de 7,9 Milhões de euros, superior em 31,2% ao resultado alcançado em igual período de 2020. Para este desempenho, contribuíram as novas aquisições (+0,4 Milhões de euros) mas também os negócios da Glintt GIT, Glintt BS, Glintt HS e Consoft (+1,5 Milhões de euros de EBITDA por via de melhoria de margem bruta).

Glintt ('000 €)	Jun/20	Jun/21	Var	Var%
Volume de Negócios	43 298	50 780	7 482	17,3%
CMVCM	-6 729	-6 719	11	0,2%
Subcontratos	-7 791	-10 851	-3 060	-39,3%
Margem Bruta	28 777	33 211	4 433	15,4%
FSE	-5 004	-5 264	-260	-5,2%
Gastos com o Pessoal	-20 170	-22 206	-2 036	-10,1%
Outros ganhos	2 610	2 389	-221	-8,5%
Outros gastos	-166	-194	-28	-16,7%
EBITDA	6 047	7 936	1 889	31,2%
Amortizações	-3 252	-3 812	-560	-17,2%
Perdas por imparidade	-67	-420	-353	-523,1%
Resultados financeiros	-1 240	-1 204	36	2,9%
Impostos	-477	-925	-448	-94,0%
Actividades descontinuadas	-26	-2	24	92,3%
Interesses minoritários	-90	-186	-96	-106,8%
Resultado Líquido dos detentores de capital	896	1 388	492	54,9%

O Resultado Líquido a Junho de 2021 ascendeu a 1,4 Milhões de euros, representando um crescimento de 54,9% face a Junho de 2020, tendo-se verificado que o resultado operacional foi parcialmente absorvido por maiores custos com amortizações, imparidades e impostos.

Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico

- ❖ **Volume de Negócios: 6,6 Milhões de Euros**
- ❖ **Resultado Operacional Bruto (EBITDA): -1,8 Milhões de Euros**
- ❖ **Resultado Líquido: -1,8 Milhões de euros**

O investimento da Farminveste SGPS na área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico materializa-se através da holding HMR International, que consolida o negócio das suas participadas em 3 geografias - Portugal, Espanha e Irlanda.

A HMR International apresentou nas suas contas consolidadas do primeiro semestre de 2021 um Volume de Negócios de 6,6 Milhões de euros, ou seja, menos 6,9% do que em igual período do ano anterior, em resultado, nomeadamente, da alienação da participação maioritária na ActOne em Julho de 2020 e da contracção da actividade em Portugal e Espanha. Ainda assim, foi possível compensar significativamente o Volume de Negócios da empresa alienada (que a Junho ascendia a 1,8 Milhões de euros) com clientes no mercado nacional.

O Resultado Operacional Bruto desta área de negócio ascendeu a -1,8 Milhões de euros no período em análise, o que representou uma melhoria de 2,0 Milhões de euros face a igual período de 2020, resultante das poupanças alcançadas com fontes de dados no mercado espanhol e em Gastos com o Pessoal (por via de descontinuidade da operação da Alemanha, alienação de participação, contenção de custos e reversão das provisões para prémios aos colaboradores).

A evolução dos resultados é apresentada por rubrica no mapa resumo anexo.

HMR ('000 €)	Jun/20	Jun/21	Var	Var%
Volume de Negócios	7 130	6 636	-494	-6,9%
Margem Bruta	7 130	6 636	-494	-6,9%
FSE	-7 210	-6 309	902	12,5%
Gastos com o Pessoal	-3 806	-2 183	1 624	42,7%
Provisões e imparidades	29	53	24	84,6%
Outros ganhos	188	56	-132	-70,2%
Outros gastos	-106	-20	85	80,6%
EBITDA	-3 775	-1 767	2 009	53,2%
Amortizações	-796	-739	57	7,1%
Resultados financeiros	-364	-134	229	63,1%
Impostos	1 088	532	-556	-51,1%
Actividades descontinuadas	75	162	86	114,6%
Interesses minoritários	-44	102	146	334,6%
Resultado Líquido dos detentores de capital	-3 815	-1 844	1 971	51,7%

À evolução do desempenho operacional, acima descrito, acrescem os efeitos das melhorias registadas ao nível das amortizações, dos resultados financeiros (menores custos com financiamento por via de conversão de suprimentos em prestações acessórias), das actividades descontinuadas (reversão de provisões constituídas no âmbito da descontinuidade da HMR Alemanha) e dos interesses minoritários (agravamento do resultado da HMR Irlanda) que, conjuntamente, absorveram a quase totalidade do impacto fiscal.

Assim, o Resultado Líquido no 1º semestre de 2021 ascendeu a -1,8 Milhões de euros, o que representou uma melhoria de aproximadamente 52% que se traduz em 2,0

Milhões de euros face ao período homólogo. Tendo em conta a defesa do pilar estratégico relativo à Sustentabilidade e Salvaguarda do Balanço, o plano de negócios desta área encontram-se em revisão e validação, com vista a encontrar medidas que permitam a melhoria do desempenho operacional desta área de negócio, as quais poderão passar, nomeadamente, pelo estabelecimento de parcerias geradoras de valor.

Desenvolvimento da Actividade da Farmácia

Actualmente, a actividade desenvolvida nesta área de negócio incorpora a exploração do Programa Farmácias Portuguesas e a actividade das empresas Aponatura, Globalvet, e Go Far.

❖ Volume de Negócios: 11,4 Milhões de Euros

Ao nível das Farmácias Portuguesas, verificou-se, a Junho de 2021, um crescimento do Volume de Negócios, de 2,7 Milhões de euros (+31,3%) resultante da iniciativa de testagem de Covid-19 nas farmácias que possibilitou uma melhoria significativa do rendimento operacional.

❖ Resultado Operacional Bruto (EBITDA): -0,1 Milhões de Euros

Também as marcas Aponatura e Globalvet contribuíram positivamente para a melhoria da performance operacional, por via, respectivamente, do aumento do Volume de Negócios e de redução de custos operacionais.

❖ Resultado Líquido: -0,1 Milhões de euros

Desenvolvimento da Actividade da Farmácia ('000 €)	Jun/20	Jun/21	Var	Var%
Volume de Negócios	8 672	11 382	2 710	31,3%
Farmácias Portuguesas	8 089	11 031	2 942	36,4%
Farbiowell	182	0	-182	-100,0%
Aponatura	26	89	63	244,0%
Globalvet	375	263	-112	-29,9%
EBITDA	-572	-51	521	91,1%
Farmácias Portuguesas	-166	57	223	134,4%
Farbiowell	-8	0	8	100,0%
Aponatura	-28	34	63	221,6%
Globalvet	-61	19	80	132,0%
Go Far	-131	-162	-31	-23,2%
Cuidafarma	-61	0	61	100,0%
Servestec	-117	0	117	100,0%
Amortizações	-78	-77	1	1,7%
Farmácias Portuguesas	-51	-64	-14	-26,6%
Farbiowell	-14	0	14	100,0%
Aponatura	0	0	0	0,0%
Globalvet	-14	-13	1	8,6%
Resultado financeiro	-7	-3	5	63,2%
Farmácias Portuguesas	-3	-2	1	38,0%
Farbiowell	-4	0	4	100,0%
Aponatura	0	0	0	0,0%
Globalvet	-1	-1	0	-19,9%
Resultado líquido	-634	-105	529	83,5%
Farmácias Portuguesas	-220	-9	211	95,9%
Farbiowell	-22	0	22	100,0%
Aponatura	-22	26	48	217,1%
Globalvet	-60	1	61	101,6%

Go Far	-131	-162	-31	-23,2%
Cuidafarma	-61	0	61	100,0%
Servestec	-117	39	156	133,5%

Relativamente às empresas Cuidafarma, Servestec e Farbiowell, que a Junho 2020 ainda faziam parte desta área de negócio, foi tomada a decisão de desinvestimento na medida em que estas sociedades contribuíam negativamente para os resultados, consumindo recursos financeiros. Atendendo a que o processo de desinvestimento nestes negócios não ficou totalmente concluído em 2020, as mesmas encontram-se consideradas em actividades descontinuadas nas demonstrações financeiras do período em análise.

Assim, a performance ao nível do resultado resulta das performances alcançadas ao nível do programa Farmácias Portuguesas (+0,2 Milhões de euros), da melhoria do resultado da Aponatura, e, também, do efeito da decisão estratégica tomada em relação à Farbiowell, Cuidafarma e Servestec que, a Junho de 2020, apresentavam um resultado líquido negativo total de -0,2 Milhões de euros.

Sector Imobiliário

❖ **Volume de Negócios: 2,6 Milhões de Euros**

❖ **Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 3,1 Milhões de Euros**

❖ **Resultado Líquido: 2,8 Milhões de euros**

O investimento da Farminveste SGPS nesta área de negócio materializa-se através da participação maioritária indirecta no Fundo Especial de Investimento Fechado Imofarma.

O volume de negócios do Fundo Imofarma manteve-se em linha com o verificado no primeiro semestre de 2020 (2,6 Milhões de euros), evidenciando a estabilidade ao nível dos arrendamentos e da taxa de ocupação dos espaços.

O Resultado Operacional Bruto ascendeu a 3,1 Milhões de euros, o que representou uma melhoria de 0,2 Milhões de euros (+6,3%) face a igual período do ano anterior, que resultou, essencialmente, do efeito positivo da reavaliação da carteira de activos imobiliários (+0,1 Milhões de euros) e de ganhos extraordinários (+0,1 Milhões de euros).

Imofarma ('000 €)	Jun/20	Jun/21	Var	Var%
Volume de Negócios	2 616	2 606	-10	-0,4%
Margem Bruta	2 616	2 606	-10	-0,4%
FSE	-555	-525	30	5,4%
Provisões e imparidades	12	-52	-64	-536,9%
Outros ganhos	1 007	1 248	241	23,9%
Outros gastos	-168	-181	-13	-8,0%
EBITDA	2 912	3 096	183	6,3%
Resultados financeiros	-294	-286	8	2,6%
Resultado Líquido dos detentores de capital	2 619	2 810	191	7,3%

O Resultado Líquido desta unidade de negócio ascendeu a 2,8 Milhões de Euros, que compararam com 2,6 Milhões de euros em igual período de 2020, tendo-se verificado uma melhoria de 0,2 Milhões de euros, por via dos efeitos referidos anteriormente e de menores encargos financeiros.

Tendo em conta a defesa do pilar estratégico relativo à Sustentabilidade e Salvaguarda do Balanço, o acompanhamento e revisão do plano de negócios do Imofarma que está em curso, poderá prever, nomeadamente, a alienação de activos não produtivos.

Área Corporativa

- ❖ **Volume de Negócios: 7,2 Milhões de Euros**
- ❖ **Resultado Operacional Bruto (EBITDA): +0,5 Milhões de Euros**
- ❖ **Resultado Líquido: -3,9 Milhões de euros**

Os resultados da Área Corporativa incorporam os Serviços Partilhados do Grupo, que, a partir de final de 2020, passaram a estar integrados na Farminveste IPG por força da operação de fusão, assim como os demais custos gerais, como sejam os encargos financeiros e impostos não redistribuídos pelas áreas de negócio.

O Volume de Negócios desta unidade (já descontando o efeito da componente do Programa Farmácias Portuguesas e Marcas Próprias que se encontra considerado na área de Desenvolvimento de Negócio) ascendeu a aproximadamente 7,2 Milhões de euros, na sua maioria direccionado para o Grupo.

A redução do Volume de Negócios no primeiro semestre de 2021 face a igual período de 2020 decorreu, por um lado, do efeito do confinamento que levou à suspensão de alguns serviços facturados a outras empresas do Grupo (e.g. G-Bus, serviços per case não solicitados) e, por outro, do efeito de transferência do serviço da Área de Tecnologia para a Glintt.

Em 2021, o Resultado Operacional Bruto desta área ascendeu a 0,5 Milhões de euros, que se decompõe da seguinte forma.

Área Corporativa ('000 €)	Jun/20	Jun/21	Var.	Var. %
Volume de Negócios	8 786	7 214	-1 573	-17,9%
CMVC	-18	0	18	100,0%
Margem Bruta	8 768	7 214	-1 555	-17,7%
FSE	-6 193	-4 908	1 285	20,7%
Gastos com o Pessoal	-2 720	-1 776	945	34,7%
Provisões e imparidades	7	0	-6	-96,2%
Outros ganhos	147	49	-98	-66,5%
Outros gastos	-104	-45	59	56,5%
EBITDA	-95	534	629	661,3%
Amortizações	-2 212	-2 118	94	4,3%
Resultados financeiros	-2 049	-2 453	-404	-19,7%
Impostos	823	110	-713	-86,7%
Resultado Líquido dos detentores de capital	-3 534	-3 928	-394	-11,1%

Em virtude da fusão da Farminveste 3 na IPG em 2020, os valores acima apresentados para Junho de 2020 incorporam a performance individual da Farminveste 3, sociedade que detinha a participação na Glintt, e que gerou, nesse semestre, um resultado líquido negativo de -14 mil euros, desconsiderando o impacto do ganhos da participada Glintt.

A redução do Volume de Negócios foi parcialmente compensado com uma melhoria dos custos com FSE e pessoal em 2,2 Milhões de euros, que acompanharam a redução no Volume de Negócios.

Estes efeitos, associados à variação em Outros Gastos e Ganhos e Provisões/Imparidades (-0,04 Milhões de euros) que decorrem, em grande parte, de correcções relativas a exercícios anteriores e reversão de provisões, conduzem a uma variação do EBITDA de +0,6 Milhões de euros.

A nível do Resultado Líquido a variação entre períodos é de -0,4 Milhões de euros, devido ao impacto negativo dos gastos de financiamento e à redução do impacto fiscal positivo (associação à constituição de impostos diferidos).

4. PERSPECTIVAS FUTURAS

Para 2021, em virtude do actual contexto de pandemia e do grau de incerteza ainda elevado e, também, da reflexão estratégica efectuada no seguimento da eleição dos órgãos sociais para o triénio 2021-2023, a Administração da Farminveste SGPS, focar-se-á maioritariamente na adopção de medidas promotoras de eficiência operacional e controlo rigoroso de custos, em particular nas áreas de *backoffice*, assim como no acompanhamento rigoroso e respectiva reavaliação do plano de negócios do grupo empresarial (que poderá levar à celebração de parcerias geradoras de valor ou à alienação de activos não produtivos), na redução da Dívida Líquida e na melhoria do indicador de liquidez, nomeadamente através da conclusão do processo de reestruturação bancária em curso, e da nova emissão de dívida obrigacionista. Estas medidas são essenciais para garantir a implementação das restantes prioridades estratégicas, nomeadamente as relacionadas com o desenvolvimento da actividade das farmácias e com a promoção da coesão da rede e a sustentabilidade dos projectos.

5. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Farminveste SGPS, apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar, referentes ao primeiro semestre de 2021, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas.

A Farminveste SGPS informa ainda que o Relatório e Contas Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2021 não foi objecto de revisão por parte do auditor externo registado na CMVM.

O Conselho de Administração

 Abel Bernardino Teixeira Mesquita

(Presidente)

 José Luís Bonifácio Lopes

(Vogal)

 Luís Miguel Reis Sobral

(Vogal)

 Rui Manuel Assoreira Raposo

(Vogal)

 Manuel Maria Corrêa Henriques de Lança Cordeiro

(Vogal)

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS CONSOLIDADOS

Nota introdutória:

Salvo se em contrário expresso, os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, bem como nos respectivos anexos, são expressos em Euros (€)

6.1 Demonstração da Posição Financeira (contas consolidadas)

Em 30 de Junho de 2021 e 30 de Dezembro de 2020

Rubricas	Notas		
		jun/21	dez/20
ACTIVO			
Activo não corrente		389 882 838	383 667 408
Activos fixos tangíveis	6	95 587 678	94 533 547
Propriedades de investimento	7	15 889 350	16 453 500
Goodwill	8	134 529 232	128 838 801
Activos intangíveis	9	68 656 962	67 282 253
Activos direitos de uso	6	10 675 566	12 490 401
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	10	35 472 877	32 262 705
Outros activos financeiros	10	4 742 463	4 739 274
Outros créditos a receber	13	12 527 551	15 901 434
Activos por impostos diferidos	11	11 801 158	11 165 493
Activo corrente		209 657 345	210 330 679
Inventários	12	64 592 913	65 541 846
Clientes	13	86 746 788	87 294 463
Estado e outros entes públicos	13	3 267 480	2 211 440
Outros créditos a receber	13	28 155 517	21 126 032
Diferimentos	14	6 144 658	5 013 701
Outros activos financeiros	10	9 642 144	8 686 185
Activos não correntes disponíveis para venda	16	-	150 000
Activos operações descontinuadas	15	902 755	560 733
Caixa e depósitos bancários	4	10 205 090	19 746 279
Total do Activo		599 540 182	593 998 086
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio		163 770 679	160 051 317
Capital social	17	100 000 000	100 000 000
Reserva legal	17	1 370 965	1 370 965
Resultados Transitados	17	2 397 381	17 561 203
Ajustamentos em activos financeiros	17	1 466 524	907 260
Resultado líquido do período		2 290 548	-15 163 823
Capital Próprio antes interesses não controlados		107 525 417	104 675 605
Interesses não controlados	17	56 245 262	55 375 712
Passivo			
Passivo não corrente		133 623 949	159 020 828
Provisões	18	9 440 604	9 747 663
Financiamentos obtidos	19	102 909 942	127 213 159
Financiamentos obtidos - Direito de uso	19	6 406 880	7 533 642
Diferimentos	14	420 023	630 430
Passivos por impostos diferidos	11	8 587 002	8 645 935
Outras dívidas a pagar	13	5 859 497	5 250 000
Passivo corrente		302 145 553	274 925 941
Fornecedores	13	85 086 163	85 549 748
Estado e outros entes públicos	13	10 297 884	7 731 828
Financiamentos obtidos	19	150 053 955	134 947 451
Financiamentos obtidos - Direito de uso	19	3 219 451	4 099 092
Outras dívidas a pagar	13	36 903 680	31 059 663
Diferimentos	14	15 527 479	8 830 773
Passivos não correntes detidos para venda	16	-	236 000
Passivos operações descontinuadas	15	1 056 941	2 471 387
Total do Passivo		435 769 502	433 946 769
Total do Capital Próprio e do Passivo		599 540 182	593 998 086

Lisboa, 30 de Agosto de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.2 Demonstração dos Resultados por Natureza (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

Rubricas	Notas		
		jun/21	jun/20
Vendas e serviços prestados	20	391 668 505	386 192 823
Subsídios à exploração	20	464 562	190 848
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	10	2 537 773	-6 310 380
Variação nos inventários da produção		21 561	-19 787
Trabalhos para a própria entidade	9	2 714 311	2 504 865
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-304 107 649	-306 615 990
Fornecimentos e Serviços externos	21	-38 569 762	-33 935 900
Gastos com o pessoal	22	-36 335 538	-37 490 481
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	12	39 989	-277 521
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	2 287 488	1 006 164
Provisões (aumentos/reduções)	18	49 974	-218 415
Aumentos/reduções de justo valor	23	1 138 160	1 004 500
Outros rendimentos	20 e 24	753 453	1 018 077
Outros gastos	25	-2 705 985	-1 005 291
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 956 842	6 043 512
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-7 694 182	-7 322 296
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	-173 000	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 089 660	-1 278 783
Juros e rendimentos similares obtidos	20 e 27	77 150	136 977
Juros e gastos similares suportados	27	-4 456 167	-4 137 380
Resultado antes de impostos		7 710 643	-5 279 187
Imposto sobre o rendimento do período	11	-1 936 057	-137 230
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		5 774 586	-5 416 417
Perdas com operações descontinuadas	28	82 185	49 714
Resultado líquido antes de interesses não controlados		5 856 771	-5 366 703
Interesses não controlados	17	3 566 224	3 336 003
Resultado líquido dos detentores de capital		2 290 548	-8 702 706
Resultado por acção básico		0,11	-0,44

Lisboa, 30 de Agosto de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.3 Demonstração do Rendimento Integral (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 e 2020

Rubricas	jun/21	jun/20
Resultado Líquido do Período	2 290 548	-8 702 706
Diferença de conversão cambial (IAS 21)	41 071	-177 893
Aplicação aos Resultados Transitados	111 480	-
Outro rendimento integral do período	152 550	-177 893
Total do rendimento integral do período	2 443 098	-8 880 599

Lisboa, 30 de Agosto de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 31 de Junho de 2021 e 2020

Rubricas	Notas	jun/21	jun/20 (Reexpresso)
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		450 182 099	439 037 084
Pagamentos a fornecedores		-397 700 621	-411 556 314
Pagamentos ao pessoal		-31 091 197	-31 513 650
Caixa gerada pelas operações		21 390 282	-4 032 880
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3 989 817	-71 546
Outros recebimentos/pagamentos		-9 331 639	622 254
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16 048 459	-3 482 172
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos tangíveis		-329 715	-782 026
Activos intangíveis		-2 104 767	-5 193 635
Investimentos financeiros		-4 455 758	-500 000
Prestações Acessórias		-175 000	-175 000
Outros activos		-126 000	-4 020 000
Recebimentos provenientes de:			
Activos tangíveis		50 946	1 770
Investimentos financeiros		-	36 753
Outros activos		175 001	104 671
Subsídios ao investimento		277 379	24 693
Juros e rendimentos similares		221	72 701
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-6 687 693	-10 430 073
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		532 225 631	521 954 639
Outras operações de Financiamento		370 000	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-540 600 079	-493 925 251
Amortização locação operacional		-2 618 783	-2 504 541
Juros e gastos similares		-3 715 322	-3 400 856
Juros locação operacional		-120 398	-131 123
Dividendos		-4 044 261	-5 451 815
Outras operações de financiamento		-205 000	-309 354
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-18 708 211	16 231 699
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-9 347 445	2 319 454
Efeito das diferenças de câmbio		94 540	-185 046
Efeito de variação de perímetro		43 998	-82 463
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	19 746 279	13 411 851
Variação de caixa e equivalentes de operações descontinuadas		332 283	1 726 389
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	10 205 088	13 737 407

Lisboa, 30 de Agosto de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.5 Demonstração das Alterações no Capital Próprio (contas consolidadas)

Em 30 de Junho de 2021 e 2020

Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital social	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período	Total		
Posição a 01.01.2020	100 000 000	1 249 025	15 553 080	-900 097	2 128 770	118 030 778	60 158 067	178 188 845
Alterações no período								
Aplicação de resultados	-	121 940	2 008 628	-1 797	-2 128 770	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-5 129 697	-5 129 697
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	-	-	-	-358 962	-	-358 962	-216 287	-575 249
	-	121 940	2 008 628	-360 759	-2 128 770	-358 962	-5 345 984	-5 704 946
Resultado líquido do período				-	-8 702 706	-8 702 706	3 336 003	-5 366 703
Diferença de conversão cambial (IAS 21)				-177 893	-	-177 893	-54 937	-232 830
Aplicação aos resultados transitados				-	-	-	-	-
Resultado integral				-177 893	-8 702 706	-8 880 599	3 281 065	-5 599 533
Posição a 30.06.2020	100 000 000	1 370 965	17 561 708	-1 438 749	-8 702 706	108 791 218	58 093 148	166 884 366

Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital social	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período	Total		
Posição a 01.01.2021	100 000 000	1 370 965	17 561 203	907 260	-15 163 823	104 675 605	55 375 712	160 051 317
Alterações no período								
Aplicação de resultados	-	-	-15 163 823	-	15 163 823	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-2 683 518	-2 683 518
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	-	-	-	406 714	-	406 714	-60 266	346 448
	-	-	-15 163 823	406 714	15 163 823	406 714	-2 743 784	-2 337 070
Resultado líquido do período				-	2 290 548	2 290 548	3 566 224	5 856 771
Diferença de conversão cambial (IAS 21)				41 071	-	41 071	12 684	53 754
Aplicação aos resultados transitados				111 480	-	111 480	34 428	145 907
Resultado integral				152 550	2 290 548	2 443 098	3 613 335	6 056 433
Posição a 30.06.2021	100 000 000	1 370 965	2 397 381	1 466 524	2 290 548	107 525 417	56 245 262	163 770 679

Lisboa, 30 de Agosto de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.6 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas Primeiro Semestre de 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Farminveste, SGPS, S.A. (Farminveste SGPS) foi constituída em Setembro de 2010, tendo por objecto a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

A sua sede social é na Travessa de Santa Catarina nº 8, 1200-403 Lisboa, e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 509 491 480.

O Capital Social está representado por 20 000 000 de acções de categoria A e B (17 500 000 e 2 500 000 respectivamente), no valor nominal de 5,00 euros, de natureza escritural e nominativa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2016, conforme adoptadas na União Europeia. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”) emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respectivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e Standing Interpretation Committee (“SIC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

Consequentemente, em cumprimento das disposições do IAS 1, a Empresa declara que estas demonstrações financeiras e respectivo anexo cumprem, para estes efeitos, as disposições dos IAS/IFRS tal como adoptados pela União Europeia (“UE”), em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de Janeiro de 2017.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 30 de Junho de 2021 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

ACTIVOS INTANGÍVEIS (IAS 38)

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para o Grupo, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o

início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (IAS 16)

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, de acordo com quotas constantes por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: de 1 a 20 anos
- Equipamento de transporte: de 4 a 6 anos
- Equipamento administrativo: de 4 a 8 anos
- Outros activos fixos tangíveis: de 1 a 25 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

INVENTÁRIOS (IAS 2)

Os inventários incluem, essencialmente, matérias-primas, material de embalagem, produto intermédio e produto acabado e encontram-se registados ao menor valor entre o custo e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

O método de custeio dos inventários adoptado pelo Grupo consiste no custo médio ponderado.

LOCAÇÕES (IFRS 16)

Esta nova norma substitui a IAS 17 com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação, reflectindo futuros pagamentos da locação e um activo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, excepto certas locações de curto prazo e de activos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um activo identificado". No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada.

Locações nas quais o Grupo é locatário:

O Grupo avalia se um contrato é ou contém uma locação, no início do contrato. O Grupo reconhece um activo de direito de uso e um passivo de locação correspondente em relação a todos os contratos de locação nos quais é locatário, excepto para locações de curto prazo (definidos como locações com prazo de locação de 12 meses ou menos) e locações de activos

de baixo valor. Para essas locações, o Grupo reconhece os pagamentos da locação como uma despesa operacional de forma linear pelo prazo da locação, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão de tempo no qual os benefícios económicos dos activos arrendados são consumidos.

O passivo de locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados usando a taxa implícita na locação. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, o locatário usa sua taxa de empréstimo incremental.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem:

- Pagamentos fixos de locação (incluindo pagamentos substanciais), deduzidos de quaisquer incentivos a receber;
- Pagamentos variáveis de locação que dependem de um índice ou taxa, medidos inicialmente usando o índice ou taxa na data de início;
- O valor que se espera pagar pelo locatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra, se o locatário tiver razoavelmente certeza de exercer as opções; e
- Pagamentos de multas pela rescisão do contrato de locação, se o prazo do contrato reflectir o exercício de uma opção para rescindir o contrato.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente, aumentando o valor contabilístico para reflectir juros sobre o passivo de locação (usando o método dos juros efectivos) e reduzindo o valor contabilístico para reflectir os pagamentos efectuados.

O Grupo remensura o passivo de locação (e faz um ajuste correspondente no activo de direito de uso relacionado) sempre que:

- O prazo da locação muda ou há um evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias, resultando numa alteração na avaliação do exercício de uma opção de compra; nesse caso, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista;
- Os pagamentos de locação são alterados devido a alterações num índice ou taxa ou uma alteração no pagamento esperado sob um valor residual garantido; nesses casos, o passivo da locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que os pagamentos da locação sejam alterados devido a uma alteração na taxa de juros flutuante; nesse caso, uma taxa de desconto revista é usada);
- Um contrato de locação é modificado e a modificação da locação não é contabilizada como uma locação separada. Nesse caso, o passivo de locação é remensurado com base no prazo da locação modificado, descontando os pagamentos da locação, usando uma taxa de desconto revista na data efectiva da modificação.

Os activos de direito de uso compreendem a mensuração inicial do passivo correspondente, os pagamentos efectuados antes ou no dia do início, menos os incentivos recebidos e os custos directos iniciais. São subsequentemente mensurados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Os activos de direito de uso são depreciados pelo período mais curto entre o prazo da locação e a vida útil do activo subjacente. Se uma locação transfere a propriedade do activo subjacente ou o custo do activo de direito de uso reflecte que o Grupo espera exercer uma opção de compra, o activo de direito de uso relacionado é depreciado durante a vida útil do activo subjacente. A depreciação começa na data de início da locação.

Os activos de direito de uso são apresentados como uma linha separada na demonstração da posição financeira. O Grupo aplica a IAS 36 para determinar se um activo de direito de uso está deteriorado e contabiliza qualquer perda por imparidade identificada de acordo com a IAS 36 - imparidade de activos.

Os alugueres variáveis que não dependem de um índice ou taxa, não são incluídos na mensuração do passivo de locação e do activo de direito de uso. Os pagamentos relacionados são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que desencadeia esses pagamentos ocorre e são incluídos em 'fornecimentos e serviços externos' no resultado. Como um expediente prático, a IFRS 16 permite que o locatário não separe os componentes que não são de locação financeira e, em vez disso, contabiliza qualquer locação e componentes de não locação associados como uma única combinação. A empresa utiliza esse expediente prático.

Locações nas quais o Grupo é locador

O Grupo não identificou impactos significativos decorrentes dos contratos de locação e sublocação em que o Grupo é locador ao abrigo da IFRS 16.

RÉDITO (IFRS 15)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber, com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para o Grupo;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (IAS 12)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis do Grupo de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos activos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efectuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente em Capital Próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A IFRIC 23, trata-se de uma interpretação à IAS 12 - Imposto sobre o rendimento, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transacção específica, a entidade deverá efectuar a sua melhor estimativa e registar os activos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes, com base no valor esperado ou no valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada. A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

SUBSÍDIOS (IAS 20)

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de acordo com os gastos incorridos.

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (IFRS 7)

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo se constitui parte na respectiva relação contratual.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Estado e outros entes públicos;
- Fornecedores;
- Financiamentos obtidos; e
- Outras dívidas a pagar.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um activo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efectiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro.

IMPARIDADE DE ACTIVOS (IAS 36)

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objectiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os activos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos relativamente aos quais o Grupo reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar e Diferimentos.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (IAS 19)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Benefícios de cessação de emprego: o Grupo reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:

- . Existir compromisso da Entidade; ou
- . Ter terminado emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma; ou
- . Ter concedido benefícios de rescisão de contratos de trabalho como resultado de uma oferta efectuada para incentivar a rescisão de contrato de trabalho.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO (IAS 10)

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 - Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas foram determinadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso e, bem assim, na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela IAS 8. Os principais pressupostos utilizados nas estimativas utilizadas pela Entidade, encontram-se divulgadas nas notas correspondentes do anexo.

3.3 – Novas normas, alterações e interpretações a normas existentes

Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício económico da Entidade iniciado em 1 de Janeiro de 2021:

Norma / Interpretação		Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Reforma das taxas de juro de referência - fase 2 (alterações)	1-Jan-21	Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a adopção de isenções como: i) alterações na designação e documentação de cobertura; ii) valores acumulados na reserva de cobertura de fluxo de caixa; iii) avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39; iv) alterações nas relações de cobertura para grupos de itens; v) presunção de que uma taxa de referência alternativa, designada como uma componente de risco não especificada contratualmente, é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e vi) actualizar a taxa de juro efectiva, sem reconhecer ganho ou perda, para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 16 - Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 (alteração)	1-Jun-20	A aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Junho de 2020. Esta alteração introduz um expediente prático para os locatários (mas não para os locadores), que os isenta de avaliar se as bonificações atribuídas pelos locadores no âmbito da COVID-19, qualificam como “modificações” quando estejam cumpridos cumulativamente três critérios: i) a alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração; ii) qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afecta pagamentos devidos em, ou até 30 de Junho de 2021; e iii) não existem alterações significativas a outros termos e condições da locação. Os locatários que optem pela aplicação desta isenção, contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas, como rendas variáveis de locação no(s) período(s) no(s) qual(ais) o evento ou condição que acciona a redução de pagamento ocorre. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos reflectidos como um ajustamento nos resultados transitados (ou noutra componente de capital próprio, conforme apropriado) no início do período de relato anual em que o locatário aplica a alteração pela primeira vez. A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 4 - Contratos de seguro – diferimento da aplicação da IFRS 9 (alteração)	1-Jun-21	A aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Junho de 2021. Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 – Contratos de Seguro. Em especial, a alteração efectuada à IFRS 4 adia até 2023 a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 a fim de alinhar a data efectiva desta última com a da nova IFRS 17. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, ainda não aprovadas (“*not endorsed*”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação		Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos (alteração)	1-Jan-23	Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afectada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “ <i>covenant</i> ”. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
IAS 16 - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	1-Jan-22	Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos activos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos activos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
IAS 37 - Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato (alteração)	1-Jan-22	Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos directamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra directa e materiais e a alocação de outros gastos directamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos activos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
Melhorias às normas 2018 – 2020	1-Jan-22	Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 3 - Referências à Estrutura conceptual (alteração)	1-Jun-22	Esta alteração actualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de actividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adoptar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, incorridos separadamente versus incluídos numa concentração de actividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospectiva. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 17 - Contratos de seguro (nova)	1-Jan-23	Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, as quais são reavaliadas a cada data de relato. A mensuração corrente pode ser efectuada pela aplicação do modelo completo (“ <i>building block approach</i> ”) ou simplificado (“ <i>premium allocation approach</i> ”). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço

		contratual, excepto se esta se tornar negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
IFRS 17 - Contratos de seguro (alteração)	1-Jan-23	Esta alteração compreende alterações específicas em oito áreas da IFRS 17, tais como: i) âmbito; ii) nível de agregação dos contratos de seguro; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos Resultados; e viii) divulgações. Esta alteração também inclui clarificações, que têm como objectivo simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação. A alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.

4 – FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com o método directo. Na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa estão considerados os investimentos com vencimento inferior a três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 detalha-se conforme se segue:

Descrição	jun/21	dez/20
Caixa	16 401	11 382
Depósitos à ordem	10 128 989	19 380 737
Depósitos a prazo	59 700	354 160
Total de caixa e depósitos bancários	10 205 090	19 746 279

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (1) actividades operacionais; (2) actividades de investimento; e (3) actividades de financiamento. As actividades operacionais englobam, essencialmente, os recebimentos de clientes, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indirectos líquidos. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de activos imobilizados. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

5 – PARTES RELACIONADAS

Relacionamentos com Empresa-mãe

Nome da empresa-mãe imediata:	Associação Nacional das Farmácias
Nome da empresa-mãe controladora final:	Associação Nacional das Farmácias

A Farminveste SGPS é actualmente detida em 87,76% pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), sendo os restantes 12,24% pertencentes a outros accionistas.

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No primeiro semestre de 2021, as remunerações pagas aos órgãos sociais das empresas do Grupo Farminveste SGPS foram 1 598 194 euros.

Saldos e Transacções entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2021 e 2020, os saldos e as transacções efectuadas entre as partes relacionadas são os seguintes:

Junho de 2021

Transacções / Saldos partes relacionadas	Prestação de serviços	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros recebidos/(Pagos)	Empréstimos obtidos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Empresa-mãe	1 483 916	27 727	-4 718	790 000	6 500 000	46 121	52 198
A Ver Navios	95 561	-	-	-	-	91 945	-
Servestec	10 632	-	-	-	145 000	1 261	-
Go far	31 087	-	-	-	-	21 576	-
Farmacoope	6 902	-	-	-	-	383	-
Infosaúde	783 777	635 800	-	-	-	101 801	363 724
Finanfarma	157 695	108 833	-	-	-	36 840	20 516
Plafatorma Saúde	499	-	-	-	-	1 135	-
Associação Dignitude	3 217	1 200	-	-	-	372	-
Sensing	14 951	-	-	-	-	24 189	-
Phytoderm	29 279	9 000	-	-	-	15 715	-
Valormed	35 193	199	-	-	-	-	-
Outras Partes Relacionadas	1 168 795	755 032	-	-	145 000	295 218	384 240

Junho de 2020

Transacções / Saldos partes relacionadas	Prestação de serviços	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros recebidos / (Pagos)	Empréstimos obtidos	Empréstimos Concedidos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Empresa-mãe	1 667 309	60 242	-60 018	1 840 000	-	10 000 000	1 540 488	60 261
Outras Partes Relacionadas	1 747 256	1 274 622	-25 774	-	160 000	-	666 004	645 085

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício de 2021, os movimentos nas rubricas de activos fixos tangíveis e respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram:

Descrição	dez/20	Variações de Perímetro	Adições	Reavaliações (Nota 23)	Alienações e abates	Transferências	Reclassificações	Acertos cambiais	jun/21
Terrenos e recursos naturais	2 125 023	-	-	-	-	-	-	-	2 125 023
Edifícios e outras construções	93 727 532	351 947	158 937	1 752 300	-1 079	-	-	11 596	96 001 233
Equipamento básico	35 801 119	30 118	142 819	-	-10 243	31 483	160 972	58	36 156 326
Equipamento de transporte	2 429 797	125 493	125 653	-	-175 937	-	111 593	884	2 617 484
Equipamento administrativo	10 658 614	75 057	71 877	-	-37 792	-	-	279	10 768 033
Outros activos tangíveis	1 335 512	10 335	412	-	-	-	-	17	1 346 277
Investimentos em curso - activos tangíveis	32 753	-	430	-	-	-31 483	-	-	1 700
Activo tangível bruto	146 110 350	592 950	500 128	1 752 300	-225 052	-	272 565	12 835	149 016 077
Depreciações acumuladas (Nota 26)	-51 082 994	-250 872	-1 632 376	-	137 813	-	-99 355	-6 806	-52 934 590
Perdas por imparidade e reversões acumul.	-493 809	-	-	-	-	-	-	-	-493 809
Depreciação e perdas por imparidade acumuladas	-51 576 803	-250 872	-1 632 376	-	137 813	-	-99 355	-6 806	-53 428 399
Activo tangível líquido	94 533 547	342 079	-1 132 248	1 752 300	-87 239	-	173 210	6 029	95 587 678

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Activos Fixos Tangíveis	dez/20	Variações de Perímetro	Adições	Reavaliações (Nota 23)	Alienações e abates	Reclassificações	Acertos cambiais	jun/21
Farminveste SGPS								
Activo Tangível Bruto	159	-	-	-	-	-	-	159
Depreciação acumulada	-93	-	-26	-	-	-	-	-119
Activo Tangível Líquido	66	-	-26	-	-	-	-	40
Farminveste IPG								
Activo Tangível Bruto	11 065 429	-	6 813	-	-	-	-	11 072 241
Depreciação acumulada	-8 735 650	-	-269 852	-	-	35	-	-9 005 467
Activo Tangível Líquido	2 329 779	-	-263 039	-	-	35	-	2 066 774
Globalvet								
Activo Tangível Bruto	5 576	-	-	-	-	-	-	5 576
Depreciação acumulada	-5 479	-	-21	-	-	-	-	-5 501
Activo Tangível Líquido	97	-	-21	-	-	-	-	75
Glitt								
Activo Tangível Bruto	9 810 042	512 932	219 986	-	-86 919	-	12 835	10 468 875
Depreciação acumulada	-8 193 134	-199 875	-302 236	-	43 763	-	-6 806	-8 658 289
Activo Tangível Líquido	1 616 907	313 058	-82 251	-	-43 157	-	6 029	1 810 586
HMR								
Activo Tangível Bruto	323 245	-	414	-	-	-	-	323 659
Depreciação acumulada	-257 325	-	-10 484	-	-	-	-	-267 809
Activo Tangível Líquido	65 920	-	-10 070	-	-	-	-	55 851
Alliance Healthcare								
Activo Tangível Bruto	49 854 901	80 018	272 915	-	-138 133	272 565	-	50 342 266
Depreciação acumulada	-34 385 122	-50 997	-1 049 756	-	94 050	-99 390	-	-35 491 215

Activo Tangível Líquido	15 469 779	29 021	-776 841	-	-44 083	173 175	-	14 851 051
Imofarma								
Activo Tangível Bruto	75 051 000	-	-	1 752 300	-	-	-	76 803 300
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-
Activo Tangível Líquido	75 051 000	-	-	1 752 300	-	-	-	76 803 300
TOTAL								
Activo Tangível Bruto	146 110 350	592 950	500 128	1 752 300	-225 052	272 565	12 835	149 016 076
Depreciação acumulada	-51 576 803	-250 872	-1 632 376	-	137 813	-99 355	-6 806	-53 428 399
Activo Tangível Líquido	94 533 547	342 079	-1 132 248	1 752 300	-87 240	173 210	6 029	95 587 678

Activos direito de uso

Em 2021, decorrente da aplicação da IFRS 16, foram reconhecidos os seguintes activos por direito de uso e movimentos no ano:

Descrição	dez/20	Adições	Reavaliações	Alienações e abates	Reclassificações	jun/21
Terrenos e Recursos Naturais	262 500	-	-	-	-	262 500
Edifícios e outras construções	10 969 549	55 191	234 479	-	-	11 259 219
Equipamento Básico	300 114	-	-	-	-160 972	139 142
Viaturas	9 922 072	629 158	-	-324 595	-111 593	10 115 043
Outros	73 087	-	-	-10 488	-	62 599
Activo direitos de uso bruto	21 527 321	684 350	234 479	-335 083	-272 565	21 838 502
Dep. acumuladas (Edifícios e outras construções)	-4 118 223	-1 042 784	-81 339	-	-	-5 242 346
Dep. acumuladas (Equipamento Básico)	-62 430	-5 754	-	-	44 313	-23 871
Dep. acumuladas (Viaturas)	-4 813 255	-1 252 622	-	156 192	55 077	-5 854 607
Dep. acumuladas (Outros)	-43 010	-9 587	-	10 488	-	-42 109
Depreciação acumulada	-9 036 918	-2 310 747	-81 339	166 680	99 390	-11 162 934
Activo direitos de uso líquido	12 490 401	-1 626 397	153 140	-168 403	-173 175	10 675 566

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Activos direito de uso	dez/20	Adições	Reavaliações	Alienações e abates	Reclassificações	jun/21
Farminveste IPG						
Activo direito de uso	1 622 438	85 564	-	-69 918	-	1 638 084
Depreciação acumulada	-724 634	-193 201	-	-	-	-917 835
Activo tangível líquido	897 804	-107 637	-	-69 918	-	720 249
Globalvet						
Activo direito de uso	84 802	12 061	-	-	-	96 863
Depreciação acumulada	-34 859	-12 609	-	-	-	-47 469
Activo tangível líquido	49 943	-548	-	-	-	49 395
Glintt						
Activo direito de uso	6 870 552	414 119	-	-741	-	7 283 930
Depreciação acumulada	-3 313 256	-832 746	-	741	-	-4 145 261
Activo tangível líquido	3 557 297	-418 627	-	-	-	3 138 670
HMR						
Activo direito de uso	1 310 428	5 146	-	-82 569	-	1 233 005
Depreciação acumulada	-661 804	-174 095	-	-	-	-835 899
Activo tangível líquido	648 624	-168 949	-	-82 569	-	397 106
Alliance Healthcare						
Activo direito de uso	11 639 101	167 459	234 479	-181 854	-272 565	11 586 620
Depreciação acumulada	-4 302 365	-1 098 095	-81 339	165 939	99 390	-5 216 470
Activo tangível líquido	7 336 736	-930 636	153 140	-15 915	-173 175	6 370 150

TOTAL						
Activo direito de uso	21 527 321	684 350	234 479	-335 083	-272 565	21 838 502
Depreciação acumulada	-9 036 918	-2 310 747	-81 339	166 680	99 390	-11 162 934
Activo tangível líquido	12 490 401	-1 626 397	153 140	-168 403	-173 175	10 675 566

7 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados do período a que se referem.

O Grupo tem registado na sua conta de Propriedades de investimento os imóveis pertencentes ao Imofarma, conforme detalhe abaixo:

Imóveis situados em Estados da União Europeia	Área (m2)	Data Aquisição	Valor Imóvel	País	Município
TERRENOS URBANIZADOS					
Terreno - Abrunheira e Linho-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	14 885	24/07/2008	4 389 000	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linho-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	5 932	24/07/2008	1 692 000	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linho-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	4 906	24/07/2008	1 399 000	Portugal	Sintra
Urbana - Fábrica da Pólvora - LT EIT5 - Barcarena - OEIRAS	3 370	16/05/2006	355 500	Portugal	Oeiras
Urbana - Fábrica da Pólvora - LT EIT6 - Barcarena - OEIRAS	3 174	16/05/2006	334 500	Portugal	Oeiras
TERRENOS NÃO URBANIZADOS					
Terreno - Quinta do Ferral - Quinta do Ferral - Santa Iria da Azoia	89 302	29/06/2009	2 323 000	Portugal	Loures
Terreno - Vale de Toiros - Palmela - Palmela	255 404	16/05/2006	3 891 000	Portugal	Palmela
CONSTRUÇÕES ACABADAS					
Rua Santa Catarina 2 e 4 - Marechal Saldanha - Lisboa	174	16/05/2006	354 350	Portugal	Lisboa
Av. Dias da Silva - Quinta de São Jerónimo	1 696	20/12/2017	1 151 000	Portugal	Coimbra
			15 889 350		

8 – GOODWILL

Durante o primeiro semestre de 2021, o movimento na rubrica de Goodwill foi o seguinte:

Entidade	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
José de Mello Saúde, SGPS, S.A	12 360 147		12 360 147
Alliance Healthcare, S.A.	17 267 727	1 509 087	18 776 813
Alloga Portugal - Produtos de Consumo Farmacêutica, Lda.	8 979 483		8 979 483
Alliance Healthcare Açores, S.A.	1 756 321		1 756 321
Eurociber	18 098 387		18 098 387
WEN	9 368 062		9 368 062
Sols e Solsuni	3 601 775		3 601 775
Bytecode	6 310 267		6 310 267
Glintt HS	9 813 901		9 813 901
Pulso Informática	3 260 281		3 260 281
EHC	1 472 458		1 472 458
Glintt Angola	351 151		351 151
Consiste - SGPS	32 796 606		32 796 606
Loginfar	1 326 313		1 326 313
Contraço	90 774		90 774
Hltsys	148 087		148 087
VanityMeridian	844 871		844 871
Aseting Informatica SL	992 190		992 190
Concep		829 052	829 052
Farmatools SL		3 352 293	3 352 293
Total de goodwill	128 838 801	5 690 431	134 529 232

Em 2021, o aumento de Goodwill no Grupo decorreu da aquisição das empresas Concep e Farmatools SL pelo grupo Glintt, que actuam no mercado espanhol, bem como o ajuste de preço de aquisição da Alliance Healthcare pela concretização de um *milestone* definido aquando da aquisição.

9 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2021, o movimento nas rubricas de activos intangíveis e respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi conforme abaixo discriminado:

Intangíveis	dez/20	Alteração de perímetro	Adições	Alienações / Abates	Transferências	Acertos cambiais	jun/21
Intangíveis desenvolvidos internamente	30 933 186	24 979	2 466 278	-227 632	1 905 746	-	35 102 556
Projectos de desenvolvimento	2 471 951	-	-	-	-	-	2 471 951
Programas de computador	25 854 006	274 408	69 261	-31 734	-1 114 709	107	25 051 338
Propriedade industrial	1 922 593	-	-	-	-	-	1 922 593
Carteira de Clientes	38 276 281	-	1 049 805	-	-	-	39 326 086
Outros activos Intangíveis	2 142 857	-	-	-	-	-	2 142 857
Investimentos em curso - Activos intangíveis	12 501 960	-	1 854 457	-	-1 582 717	-	12 773 701
Activo intangível bruto	114 102 834	299 386	5 439 802	-259 367	-791 681	107	118 791 082
Amortizações acumuladas (nota 26)	-43 630 863	-212 788	-3 751 059	31 734	791 681	-107	-46 771 402
Perdas por imparidade acumuladas	-3 189 718	-	-173 000	-	-	-	-3 362 718
Amortização e perdas por imparidade acumuladas	-46 820 581	-212 788	-3 924 059	31 734	791 681	-107	-50 134 120
Activo intangível líquido	67 282 253	86 599	1 515 742	-227 632	-	-	68 656 962

As amortizações do exercício foram registadas na rubrica da Demonstração dos Resultados em “Gastos/Reversões de depreciação e de amortização” (Nota 26).

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa originou o reconhecimento de activos intangíveis, registados como adições do ano, no montante de 2 174 311 euros.

O detalhe dos investimentos, internos e externos, por empresa é o que se detalha abaixo:

Empresa	Aquisições	TPE	Externo
Farminveste IPG	943 246	929 562	13 684
Glintt	2 487 348	1 441 229	1 046 119
HMR	111 491	19 521	91 970
Alliance Healthcare	1 897 716	323 998	1 573 718
Total aquisições	5 439 802	2 714 311	2 725 491

Por empresa os movimentos foram:

Intangíveis	dez/20	Alteração de perímetro	Adições	Alienações	Transferências	Acertos cambiais	jun/21
Farminveste IPG							
Activo Intangível Bruto	20 072 057	-	943 246	-	-2 697 426	-	18 317 878
Depreciação e imparidade acumulada	-9 106 606	-	-794 452	-	791 681	-	-9 109 378
Activo Intangível Líquido	10 965 451	-	148 794	-	-1 905 746	-	9 208 500
Globalvet							

Activo Intangível Bruto	32 035	-	-	-	-	-	32 035
Depreciação e imparidade acumulada	-32 035	-	-	-	-	-	-32 035
Activo Intangível Líquido	0	-	-	-	-	-	0
Glantt							
Activo Intangível Bruto	68 108 593	299 386	2 487 348	-259 367	1 905 746	107	72 541 813
Depreciação e imparidade acumulada	-28 127 001	-212 788	-2 217 008	31 734	-	-107	-30 525 168
Activo Intangível Líquido	39 981 593	86 599	270 341	-227 632	1 905 746	-	42 016 645
HMR							
Activo Intangível Bruto	7 162 686	-	111 491	-	-	-	7 274 177
Depreciação e imparidade acumulada	-2 046 901	-	-442 844	-	-	-	-2 489 745
Activo Intangível Líquido	5 115 785	-	-331 353	-	-	-	4 784 432
Alliance Healthcare							
Activo Intangível Bruto	18 727 463	-	1 897 716	-	-	-	20 625 179
Depreciação e imparidade acumulada	-7 508 040	-	-469 755	-	-	-	-7 977 795
Activo Intangível Líquido	11 219 423	-	1 427 961	-	-	-	12 647 384
TOTAL							
Activo Intangível Bruto	114 102 834	299 386	5 439 802	-259 367	-791 681	107	118 791 082
Depreciação e imparidade acumulada	-46 820 581	-212 788	-3 924 059	31 734	791 681	-107	-50 134 120
Activo Intangível Líquido	67 282 253	86 599	1 515 742	-227 632	-	-	68 656 962

Os principais aumentos dizem respeito essencialmente a:

- Software hospitalar desenvolvido e comercializado pela Glantt – 2 Milhões de euros;
- Entrada da empresa Concep no perímetro de consolidação da Glantt;
- Implementação do novo sistema SAP S/4 HANA na Alliance Healthcare – 1 Milhão de euros;
- Inscrição da Carteira de Clientes por aquisição e fusão da empresa Correia da Silva na Alliance Healthcare – 1 Milhão de euros
- Desenvolvimento do Sifarma – 0,7 Milhões de euros e Desenvolvimento de Plataforma B2C (Farmácias) – 0,3 Milhões de euros na Farminveste

No final do primeiro semestre de 2021 i) não foram identificados factores ou circunstâncias que conduzissem à definição de vidas úteis indefinidas; ii) não se encontra escriturado qualquer activo intangível que, individualmente, tenha um efeito materialmente relevante para as demonstrações financeiras consolidadas; iii) não existem activos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor; iv) não existem quantias escrituradas de activos intangíveis com titularidade restringida, nem quantias escrituradas de activos intangíveis dados como garantias de passivos; v) não existem compromissos contratuais para aquisição de activos intangíveis; vi) não existem activos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas; e vii) não foram reconhecidos gastos relacionados com dispêndios de pesquisa e desenvolvimento (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os gastos de pesquisa e desenvolvimento que foram capitalizados).

10 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e método utilizado em 30 de Junho de 2021 são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação	Método consolidação
Farminveste SGPS	Lisboa	-	Empresa-mãe
Empresas Subsidiárias			
Farminveste – Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research International, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research Portugal, Unipessoal Lda.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research - Espanha, S.L.	Madrid	100,00%	Integral
HMR Ireland Limited	Dublin	50,00%	Integral
HMR Health Market Research Germany GmbH	Frankfurt	100,00%	Integral
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	Lisboa	96,00%	Integral
Farbiowell - Suplementos Alimentares, Lda.	Lisboa	100,00%	Integral
Aponatura Portugal, Lda	Lisboa	60,00%	Integral
Alliance Healthcare, S.A.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Participações, SGPS, Unipessoal, Lda	Porto	51,00%	Integral
Alloga Portugal, Lda.	Lisboa	51,00%	Integral
Almus, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Açores, S.A.	Ponta Delgada	51,00%	Integral
Alloga Logifarma, S.A.	Lisboa	26,01% (1)	Integral
Alphega, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	Lisboa	82,17%	Integral
Glintt – Global Intelligent Technologies, S.A.	Sintra	76,4% (2)	Integral
Glintt - Business Solutions, Lda	Sintra	76,4% (2)	Integral
Glintt - Healthcare Solutions, SA	Porto	76,4% (2)	Integral
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	76,4% (2)	Integral
Pulso Informatica, SLU	Madrid	76,4% (2)	Integral
Solservice Angola, Lda	Luanda	76,4% (2)	Integral
Glintt Angola, Lda	Luanda	76,4% (2)	Integral
Consoft, SA	Madrid	76,4% (2)	Integral
Farmasoft, SL	Madrid	42,02% (2)	Integral
Glintt Espanha, SL	Madrid	76,4% (2)	Integral
Glintt INOV, SA	Porto	76,4% (2)	Integral
Glintt Polska Sp. z.o.o	Varsóvia	76,4% (2)	Integral
Glintt Brasil LTDA	São Paulo	76,4% (2)	Integral
Glintt UK, Limited	Londres	76,4% (2)	Integral
Glintt Ireland Solutions, Limited	Dublin	76,4% (2)	Integral
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	76,4% (2)	Integral
Qwerty Farma, S.L.	Valencia	76,4% (2)	Integral
Alpes Informática	San Sebastian	76,4% (2)	Integral
Glintt Açores	Praia da Vitória	76,4% (2)	Integral
LOGINFAR S.L	Barcelona	76,4% (2)	Integral
Contraço, Lda	Sintra	76,4% (2)	Integral
Monsegur Informática, S.L	Barcelona	76,4% (2)	Integral
HLTSYS	Porto	38,97% (2)	Integral
VanityMeridian	Porto	76,4% (2)	Integral
Aseting Informatica SL	Huelva	45,8% (2)	Integral
Concep, S.L.	Zaragoza	38,97% (2)	Integral
Farmadietools 2, S.L.U.	Bilbao	76,4% (2)	Integral
Empresas Associadas			
CUF, SA (anteriormente José de Mello Saúde, SGPS, S.A.)	Lisboa	30,00%	Equivalência Patrimonial
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	Lisboa	27,00%	Equivalência Patrimonial
Entidades conjuntamente controladas			
Go Far Insurance - Soluções e Serviços Para Protecção da Saúde, Mediação de Seguros, S.A	Lisboa	50,00%	Equivalência Patrimonial
Servestec, Lda	Lisboa	50,00%	Equivalência Patrimonial
Cogifar Tech, S.L.	Valencia	38,2% (2)	Equivalência Patrimonial

(1) A Alliance Healthcare detém 51% do capital da Alloga Logifarma

(2) A percentagem da participação na Glintt é de 76,40451 %

O perímetro de consolidação do exercício de 2021 sofreu as seguintes alterações:

- Aquisição e fusão da empresa Correia da Silva na Alliance Healthcare;
- Aquisição pela Glintt das participadas: Concep e Farmadietools 2;
- Alienação pela Farminveste da participada: Cuidafarma

A informação financeira disponível à data da demonstração da posição financeira das empresas participadas (subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos) resume-se como segue:

Entidades	% de participação	Activo	Passivo	Capital Próprio	Gastos	Rendimentos
Farminveste SGPS	Empresa-mãe	123 446 687	15 921 269	107 525 418	425 638	2 716 186
Empresas Subsidiárias						
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	100,00%	273 159 485	144 446 173	128 713 312	24 544 758	26 896 701
Alliance Healthcare, S.A. (Contas Consolidadas)	51,00%	217 036 008	165 687 202	51 348 806	324 982 997	329 144 280
Aponatura Portugal, Lda	60,00%	99 805	10 466	89 338	62 521	88 649
Farbiowell - Suplementos Alimentares, Lda.	100,00%	170 912	849 852	-678 940	152 651	37 981
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	96,00%	233 580	276 964	-43 383	263 154	264 119
HMR - Health Market Research International, S.A. (contas consolidadas)	100,00%	32 598 409	17 138 622	15 459 787	9 283 289	7 439 083
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	82,17%	97 239 009	24 587 823	72 651 186	1 044 656	3 854 171
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A. (contas consolidadas)	76,40%	200 270 924	123 024 337	77 246 589	51 905 135	53 292 735
Empresas Associadas						
CUF	30,0%	888 224 000	770 510 000	117 714 000	278 501 343	287 685 822
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	27,0%	27 644 949	22 620 918	5 024 031	1 801 522	1 749 503
Entidades conjuntamente controladas						
Go Far Insurance S. A	50,0%	804 055	454 176	349 878	649 418	325 415
Servestec, Lda	50,0%	152 753	431 222	-278 469	107 975	186 414

A Farminveste IPG detém, uma participação financeira de 76,4% na Glintt, registada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) nas suas contas individuais.

A sociedade Glintt encontra-se cotada no mercado NYSE EURONEXT. À data de 30 de Junho de 2021, a valorização da participação na Glintt à cotação de mercado era de 14 484 695 euros (66 443 555 acções a 0,218 euros/acção). À data deste relatório a acção Glintt encerrou o dia com a cotação de 0,222 euros /acção.

A Farminveste considera este investimento financeiro como muito relevante e estratégico para o Grupo. Por este motivo, não ajustou em 2021, nem em anos anteriores, o valor da sua participação na Glintt em função da cotação das suas acções.

Este procedimento assenta, igualmente, na verificação de que os testes de imparidade realizados às participadas da própria Glintt (uma vez que é uma sociedade cotada sujeita às IFRS/IAS), concluem não existir a necessidade de registar quaisquer ajustamentos por imparidade no seu capital próprio.

O detalhe das rubricas de participações financeiras e outros activos financeiros a 30 de Junho de 2021 e 31 Dezembro de 2020 apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	jun/21	dez/20
Participações Financeiras	35 472 877	32 262 705
Empresas Associadas- MEP	35 472 877	32 262 705
CUF, SA	34 472 239	31 248 022
José de Mello Residências e Serviços	1 000 639	1 014 684
Outros Activos Financeiros	14 384 608	13 425 458
Não corrente	4 742 463	4 739 274
Empresas Associadas - Outros métodos	141 533	179 859
Sensing Evolution	19 672	84 626
Mantelnor EGAP	3 000	3 000
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, S.A.	40 000	40 000
COGIFAR TECH S.L.	75 653	52 233
Outras	3 208	-
Entidades conjuntamente controladas	174 977	161 970
Go Far Insurance	174 977	161 970
Outros activos financeiros não correntes	4 425 953	4 397 445
Outros activos financeiros correntes	9 642 144	8 686 185
Total	49 857 485	45 688 163

Na rubrica de Outros Activos Financeiros estão registados:

- Não corrente: adiantamento para aquisição de um imóvel no montante de 4 milhões de euros e o remanescente essencialmente à constituição do Fundo de Compensação do Trabalho;
- Corrente: Activos de terceiros na posse do Grupo referentes aos stocks nos armazéns da Alloga Logifarma.

As participadas Servestec e Cuidafarma por apresentarem capitais próprios negativos têm a sua participação reconhecida no activo a zero, sendo quota parte de capital negativo pertencente à Farminveste reconhecida no passivo na rubrica de Provisões.

Os resultados destas participações estão reconhecidos da Demonstração dos Resultados, na rubrica “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, conforme detalhe:

Empresa-mãe	Participada	% participação	jun/21	jun/20
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	CUF, SA	30,00%	2 755 344	-6 015 000
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	José de Mello Residências e Serviços	27,00%	-14 045	13 500
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Go Far Insurance	50,00%	-161 993	-131 459
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Cuidafarma, Lda.	50,00%		-60 515
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Servestec	50,00%		-116 905
Glantt	Cogifar	50,00%	23 421	
Glantt	Sensing	25,00%	-64 954	
	Total		2 537 773	- 6 310 380

No final de 2020 as operações na Cuidafarma e Servestec foram consideradas em Operações detidas para venda e Operações Descontinuadas, respectivamente, pelo que a quota parte dos seus resultados está reconhecido na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Perdas com operações descontinuadas”. Em Abril de 2021, a participação na Cuidafarma foi alienada.

11 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido em 30 de Junho de 2021 e 2020 é composto da seguinte forma:

Imposto sobre o rendimento do período	jun/21	jun/20
Imposto corrente	2 494 096	1 633 879
Imposto diferido	-504 275	-1 413 214
Insuficiência / (Excesso) de estimativa de imposto	-53 764	-82 587
Outros ajustamentos	-	-849
Total	1 936 056	137 230

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro é o seguinte:

Impostos Diferidos	jun/21	dez/20
Activos por Impostos diferidos		
Prejuízos fiscais acumulados	7 031 148	6 110 819
Gastos de financiamento líquidos	265 300	255 664
Ajustamentos de inventário	391 122	377 724
Amortizações extraordinárias	117 629	117 629
Benefícios fiscais	1 278 316	1 246 614
Perdas de imparidade para saldos de clientes	2 629 468	3 000 229
Perdas de imparidade para contas a receber	44 711	13 350
Provisões	43 463	43 463
Total	11 801 158	11 165 493
Passivos por Impostos diferidos		
Activos fixos tangíveis	11 981	11 981
Carteira de clientes – Logifarma	893 815	952 748
Carteira de clientes – Consoft	6 977 357	6 977 357
Carteira de clientes – Qwertys	308 183	308 183
Carteira de clientes – Alpes	157 681	157 681
Carteira de clientes - Monsegur	237 986	237 986
Total	8 587 002	8 645 935

12 – INVENTÁRIOS

Em 30 de Junho de 2021, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

Inventário	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias			
Produtos farmacêuticos	64 389 324	-1 539 881	62 849 443
Produtos de consumo	108 901	-	108 901
Outros	2 220 770	-586 201	1 634 569
Total	66 718 995	-2 126 082	64 592 913

O custo das mercadorias vendidas reconhecido em 30 de Junho de 2021 e 2020 é detalhado como se segue:

Custo das mercadorias vendidas	jun/21	jun/20
Existências Iniciais	65 541 846	63 878 444
Alteração de perímetro	-	-
Compras	302 315 878	324 516 821
Transferência Intangível (Portal de Compras)	-	-
Regularizações	44 213	-15 878
Movimentos de Acréscimos	798 624	664 013
Existências finais	-64 592 913	-82 427 412
Total do custo das mercadorias vendidas	304 107 649	306 615 990

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no exercício de 2021 é detalhada conforme se segue:

Imparidades Inventário	Saldo Inicial	Reversão	Utilização	Saldo Final
Mercadorias	2 166 071	-39 989		2 126 082

Os aumentos e as reversões de perdas por imparidade de inventários foram registados na rubrica da Demonstração dos Resultados “Imparidade de inventários (perdas)/reversões”.

13 – ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de activos financeiros em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	jun/21		dez/20	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
CLIENTES				
Cientes conta corrente e conta letras	87 622 493	10 444 295	89 662 037	8 831 087
Cientes de cobrança duvidosa	13 825 369	-	16 259 240	-
Perdas por imparidade	-14 701 074	-10 153 304	-18 626 814	-8 322 468
Total de clientes	86 746 788	290 992	87 294 463	508 619
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 685 263	-	1 603 204	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	1 370 871	2 661 550	570 835	5 900 674
Outros	211 346	-	37 402	-
Total estado e outros entes públicos (activo)	3 267 480	2 661 550	2 211 440	5 900 674
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER				
Pessoal	71 845	-	55 589	-
Adiantamento Fornecedores	40 800	-	10 580	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	19 827 815	-	12 170 748	-
Outros devedores	5 319 104	6 075 009	6 005 161	5 992 141
Outros devedores - Partes Relacionadas	3 000 000	3 500 000	3 000 000	3 500 000
Perdas por imparidade	-104 047	-	-116 047	-
Total outros créditos a receber	28 155 517	9 575 009	21 126 032	9 492 141
Total de activos financeiros	118 169 785	12 527 551	110 631 935	15 901 434

Por empresa o detalhe em 2021 e 2020 é o seguinte:

Descrição	jun/21				dez/20			
	Não corrente	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	Não corrente	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt
CLIENTES								
Cientes conta corrente e conta letras	10 444 295		9 873 542	570 753	8 831 087		8 260 334	570 753
<i>Perdas por imparidade</i>	-10 153 304		-9 862 332	-290 972	-8 322 468		-8 031 496	-290 972
Total clientes	290 992	-	11 210	279 782	508 620	-	228 838	279 782
ESTADO								
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	2 661 550		2 661 550	-	5 900 674		5 900 674	-
Total estado (activo)	2 661 550	-	2 661 550	-	5 900 674	-	5 900 674	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER								
Outros devedores	6 075 009	-	-	6 075 009	5 992 141	-	-	5 992 141
Outros devedores - Partes Relacionadas	3 500 000	3 500 000	-	-	3 500 000	3 500 000	-	-
Total outros créditos a receber	9 575 009	3 500 000	-	6 075 009	9 492 141	3 500 000	-	5 992 141
Total de outros créditos a receber	12 527 551	3 500 000	2 672 760	6 354 791	15 901 434	3 500 000	6 129 512	6 271 922

Descrição	jun/21								
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	HMR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
CLIENTES									
Cientes conta corrente e conta letras	87 622 493	-	472 001	66 168 461	19 495 699	1 370 041	91 499	15 715	9 077
Cientes de cobrança duvidosa	13 825 369	-	175 205	11 433 742	2 166 411	46 140	-	-	3 871
<i>Perdas por imparidade</i>	-14 701 074	-	-175 838	-12 141 045	-2 284 579	-95 542	-	-196	-3 873
Total clientes	86 746 788	-	471 369	65 461 158	19 377 531	1 320 639	91 499	15 518	9 075
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 685 263		-	1 232 014	216 164	237 086			
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	1 370 871	3 007	583 422	-	784 442				
Outros	211 346	2 085	-	89 725	119 536				
Total estado (activo)	3 267 480	5 092	583 422	1 321 739	1 120 141	237 086	-	-	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER									
Pessoal	71 845		19 560	30 404	7 915	10 380	-	-	3 585
Adiantamento Fornecedores	40 800			40 800					
Devedores acréscimos de rendimentos	19 827 815		3 653 762	10 260 065	5 667 500	228 534	-	12 900	5 055
Outros devedores	5 319 104		1 539 594	1 917 935	1 091 257	720 219	258	15 683	34 157
Outros devedores - Partes Relacionadas	3 000 000		3 000 000	-	-				
<i>Perdas por imparidade</i>	-104 047			-104 047					
Total outros créditos a receber	28 155 517	-	8 212 916	12 145 157	6 766 673	959 133	258	28 583	42 797
Total de outros créditos a receber	118 169 785	5 092	9 267 707	78 928 054	27 264 345	2 516 858	91 757	44 101	51 872

Descrição	dez/20								
	Corrente	FV SGPS	FV IPG + FV Serviços + FV3	Alliance Healthcare	Glantt	HMR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
CLIENTES									
Cientes conta corrente e conta letras	89 662 037	-	719 769	72 057 662	15 365 363	1 474 993	15 337	15 318	13 596
Cientes de cobrança duvidosa	16 259 240	-	175 205	12 931 396	3 102 627	46 140	-	-	3 871
<i>Perdas por imparidade</i>	-18 626 814	-	-176 092	-16 362 675	-1 971 395	-112 739	-	-38	-3 874
Total clientes	87 294 463	-	718 883	68 626 383	16 496 595	1 408 393	15 337	15 280	13 593
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 603 204			1 260 515	93 295	249 394			
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	570 835	3 313	89 562	37 225	435 016	5		5 715	
Outros	37 402				37 402				
Total estado (activo)	2 211 440	3 313	89 562	1 297 740	565 712	249 399	-	5 715	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER									
Pessoal	55 589		911	38 166	5 393	10 797			322
Adiantamento Fornecedores	10 580				3 291	7 289			
Devedores acréscimos de rendimentos	12 170 748		1 063 721	8 210 871	2 868 160			27 996	
Outros devedores	6 005 161		830 959	3 363 762	292 023	1 488 664	226	3 696	25 831
Outros devedores - Partes Relacionadas	3 000 000		3 000 000						
<i>Perdas por imparidade</i>	-116 047			-116 047					
Total outros créditos a receber	21 126 032	-	4 895 590	11 496 752	3 168 867	1 506 751	226	31 692	26 154
Total de outros créditos a receber	110 631 936	3 313	5 704 034	81 420 875	20 231 174	3 164 543	15 562	52 687	39 746

Clientes e outros créditos a receber – activo não corrente

O montante classificado como não corrente nas rubricas de clientes, diz, essencialmente, respeito a acordos de regularização de dívida celebrados com os clientes, os quais vencem juros e cujo vencimento é superior a um ano, bem como saldos de cobrança duvidosa que estão em processo de contencioso e recuperação, registados na Alliance Healthcare.

O saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, classificado como não corrente, diz respeito a montantes pagos às Autoridades Fiscais pela Alliance Healthcare relativamente aos quais é entendimento do Grupo que os mesmos lhes serão reembolsados.

De acordo com informação divulgada no relatório e contas de 2011 da Glantt, encontravam-se em curso naquele exercício dois processos de contencioso, entre a Glantt Business Solutions, Lda., a Restelo Imobiliária SA (RIP) e os Hotéis Alexandre Almeida (HAA). Em 21 de Dezembro de 2012 a Glantt, a RIP e os HAA, puseram termo ao diferendo entre as partes por meio de acordo nos termos do qual fixaram o valor em dívida e estabeleceram a forma de pagamento. Desse acordo decorre o valor total da rubrica de Outros créditos a receber (não corrente), o qual não se encontra relevado ao custo amortizado, uma vez que nos termos do acordo, são calculados e debitados juros anuais. Os juros debitados até ao encerramento do presente exercício ascendem a 2.306 mil euros.

Em 2019 a ANF atribuiu à Farminveste IPG um subsídio no montante total de 17,5 milhões de euros, dos quais 11 Milhões de euros foram já liquidados durante 2020, estando previsto serem liquidados os restantes 3 milhões em 2021 (parcela corrente) e 3,5 milhões de euros nos anos seguintes (parcela não corrente). A atribuição deste subsídio foi aprovada pelo Conselho Nacional de dia 30 de Maio de 2020.

Clientes e outros créditos a receber – activo corrente

As perdas por imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade dos créditos a receber e o perfil de risco do cliente. Em 30 de Junho de 2021, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz, essencialmente, respeito a:

- Serviços a facturar pela Alliance e suas subsidiárias, no montante de 10,2 milhões de euros, sendo em grande parte referentes a descontos a obter no montante de 5,8 milhões de euros;
- Serviços a facturar pela Glintt no montante de 5,7 milhões de euros, essencialmente em contratos plurianuais de manutenção ou de consultoria, cuja facturação não é mensal, mas seguem datas específicas pré-aprovadas ou com *milestones* por cumprir;
- Facturação a emitir às farmácias relativa ao programa Saúde pelos pontos emitidos em Junho de 2021 no valor de 1,2 milhões de euros;
- Facturação a emitir no âmbito da parceria para Testagem do Covid 19 com diversas Camaras Municipais no valor de 1,6 milhões de euros.

O movimento das imparidades de clientes em 2021 foi o seguinte:

Imparidades Clientes	Saldo Inicial	Alteração de perímetro	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo Final
Imparidade clientes total	26 949 282	264 971	286 225	-2 561 714	-84 387	24 854 377
Imparidade Outros Devedores	116 047	-	-	-12 000	-	104 047
Total	27 065 328	264 971	286 225	-2 573 714	-84 387	24 958 424

As categorias de passivos financeiros em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	jun/21		dez/20	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
FORNECEDORES				
Fornecedores - Conta corrente	81 541 479	-	84 081 337	-
Fornecedores - facturas em recep. e conferência	3 544 683	-	1 468 411	-
Total de fornecedores	85 086 163	-	85 549 748	-
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 557 773	-	3 365 463	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	3 444 020	-	812 737	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 333 751	-	1 380 304	-
Segurança Social	1 613 474	-	1 718 693	-
Outros	348 866	-	454 630	-
Total estado e outros entes públicos (passivo)	10 297 884	-	7 731 828	-
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR				
Pessoal	130 032	-	72 760	-
Fornecedores de investimentos	38 430	-	191 781	-
Credores por acréscimos de gastos	30 400 483	-	24 183 066	-
Outros credores	6 334 737	5 859 497	6 612 057	5 250 000
Total outras dívidas a pagar	36 903 680	5 859 497	31 059 663	5 250 000
Total de passivos financeiros	132 287 728	5 859 497	124 341 240	5 250 000

O valor não corrente registado na Glintt no montante de 5 250 mil euros diz respeito a um saldo a pagar ao Fundo Explorer, sendo o restante respeitante à Alliance Healthcare.

O detalhe dos montantes correntes por empresa é o seguinte:

Descrição	jun/21								
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	HMR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
FORNECEDORES									
Fornecedores	85 086 163	8 852	998 116	72 536 393	11 032 474	461 418	39 164	9	9 737
Total fornecedores	85 086 163	8 852	998 116	72 536 393	11 032 474	461 418	39 164	9	9 737
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 557 773	-	44 623	653 852	2 683 589	49 605	112 388	4 291	9 426
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	3 444 020	-	6 672	1 911 839	1 519 997	2 633	35	2 844	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 333 751	670	138 011	293 778	726 242	171 271	-	-	3 780
Segurança Social	1 613 474	-	176 916	465 674	824 054	140 345	-	-	6 485
Outros	348 866	-	1 529	7 505	8 671	1 061	330 058	-	41
Total estado (passivo)	10 297 884	670	367 751	3 332 649	5 762 553	364 915	442 480	7 135	19 731
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR									
Pessoal	130 032	-	-	14	130 018	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	38 430	-	-	38 430	-	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	30 400 483	118 254	4 835 154	4 684 431	16 602 663	4 021 753	60 590	3 323	74 315
Outros credores	6 334 737	-	1 894 296	55 215	3 708 638	676 585	-	-	-
Total outras contas a pagar	36 903 680	118 254	6 729 451	4 778 090	20 441 319	4 698 338	60 590	3 323	74 315
Total de passivos financeiros	132 287 727	127 776	8 095 318	80 647 132	37 236 346	5 524 671	542 234	10 466	103 783

Descrição	dez/20								
	Corrente	FV SGPS	FV IPG + FV Serviços + FV3	Alliance Healthcare	Glintt	HMR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
FORNECEDORES									
Fornecedores	85 549 748	-	2 046 477	70 736 101	11 731 193	876 927	69 158	25 560	64 332
Total fornecedores	85 549 748	-	2 046 477	70 736 101	11 731 193	876 927	69 158	25 560	64 332
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 365 463	-	151 299	616 754	2 390 639	140 404	62 270	-	4 098
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	812 737	-	-	728 778	83 527	-	-	432	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 380 304	1 080	267 667	-	933 559	176 184	-	-	1 815
Segurança Social	1 718 693	2 685	171 220	252 867	1 156 860	131 687	-	-	3 374
Outros	454 630	20	1 785	52 007	151 972	4 047	244 758	-	41
Total estado (passivo)	7 731 828	3 785	591 970	1 650 406	4 716 557	452 321	307 028	432	9 329
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR									
Pessoal	72 760	-	4 125	58	68 134	443	-	-	-
Fornecedores de investimentos	191 781	-	-	191 781	-	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	24 183 066	120 684	3 528 949	5 291 357	10 918 092	4 222 828	32 838	3 000	65 319
Outros credores	6 612 057	-	1 312 732	3 781	3 818 296	1 477 246	-	-	-
Total outras contas a pagar	31 059 663	120 684	4 845 806	5 486 977	14 804 521	5 700 517	32 838	3 000	65 319
Total de passivos financeiros	124 341 240	124 469	7 484 253	77 873 484	31 252 272	7 029 765	409 024	28 992	138 980

O detalhe da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	jun/21	dez/20
Descontos a conceder	75 079	50 515
Remunerações a liquidar	12 646 044	11 940 074
Juros a liquidar	649 384	703 037
Outros acréscimos de gastos	17 029 977	11 489 441
Total	30 400 483	24 183 066

O detalhe da rubrica de credores por acréscimos de gastos por empresa em Junho de 2021 e Dezembro de 2020 é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	jun/21
FV SGPS	-	15 666	100 971	1 617	118 254
FV IPG	-	1 148 023	289 410	3 397 721	4 835 154
Alliance Healthcare	75 079	2 579 519	5 092	2 024 741	4 684 431
Glantt	-	7 800 777	189 851	8 612 035	16 602 663
HMR	-	1 057 832	40 666	2 923 254	4 021 753
Imofarma	-	-	23 393	37 197	60 590
Aponatura	-	-	-	3 323	3 323
Globalvet	-	44 226	-	30 089	74 315
TOTAL	75 079	12 646 044	649 384	17 029 977	30 400 483

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	dez/20
FV SGPS	-	21 237	99 447	-	120 684
FV IPG	-	1 137 357	329 309	1 465 143	2 931 810
Alliance Healthcare	50 515	3 008 735	-	2 232 107	5 291 357
Glantt	-	5 978 607	208 108	4 731 377	10 918 092
HMR	-	1 352 733	38 218	2 831 877	4 222 828
FV Serviços	-	407 416	2 139	187 585	597 140
Imofarma	-	-	25 816	7 022	32 838
Aponatura	-	-	-	3 000	3 000
Globalvet	-	33 988	-	31 330	65 319
TOTAL	50 515	11 940 074	703 037	11 489 441	24 183 066

14 – DIFERIMENTOS ACTIVOS E PASSIVOS

A 30 de Junho de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020 as rubricas de “Diferimentos” activos e passivos apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	jun/21	dez/20
Gastos a reconhecer		
Seguros	479 091	108 374
Contratos Anuais	177 148	190 522
Outros Gastos a Reconhecer	5 488 419	4 714 805
Total de diferimentos (activo)	6 144 658	5 013 701
Rendimentos a reconhecer		
Não corrente		
Outros rendimentos a reconhecer	420 023	630 430
Corrente		
Outros rendimentos a reconhecer	15 527 479	8 830 773
Total de diferimentos (passivo)	15 947 503	9 461 202
Total líquido	-9 802 845	-4 447 501

15 – ACTIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS E PASSIVOS RELACIONADOS

Foram consideradas como operações descontinuadas as actividades das empresas participadas:

- HMR: HMR Alemanha, cuja operação foi descontinuada em 2019;
- Glintt: Solservice, descontinuada em 2018, Glintt UK e Glintt Ireland, descontinuadas em 2019 e Glintt Brasil descontinuada em 2021. Em 2020 incluía ainda a Glintt Polska que foi durante 2021 dissolvida;
- E as operações das empresas Farbiowell (consolida integralmente) e da Servestec (MEP), descontinuadas em 2020.

O impacto nos Activos e Passivos consolidados é o seguinte:

	jun/21	Farbiowell	Investimento Servestec	HMR Alemanha	Participadas Glintt	dez/20
Activos de operações descontinuadas						
Não corrente						
Activos fixos tangíveis	-					15 458
Activos direitos de uso	15 768	15 768				41 723
Outros activos financeiros	145 281	281	145 000			605
	161 049	16 049	145 000	-	-	57 786
Corrente						
Contas a receber de clientes e outros devedores	112 613	-26 177		17 216	121 573	387 166
Estado e outros entes públicos	237 255	140 817		96 438		72 446
Diferimentos	64	64				1 446
Caixa e equivalentes de caixa	391 773	3 703		4 454	383 616	41 890
	741 706	118 408	-	118 108	505 190	502 947
Activos de operações descontinuadas	902 755	134 457	145 000	118 108	505 190	560 733
Passivos de operações descontinuadas						
Não Corrente						
Financiamentos obtidos						-
Financiamentos obtidos - Direito de uso	5 611	5 611				16 342
Provisões para outros passivos e encargos	163 804		139 247	24 557		980 092
	169 415	5 611	139 247	24 557	-	996 434
Corrente						
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	56 868	13 830		32 224	10 813	941 992
Estado e outros entes públicos	14 564	14 525		40		9 370
Financiamentos obtidos	470 000	470 000				480 000
Financiamentos obtidos - Direito de uso	11 213	11 213				26 563
Acréscimos e diferimentos passivos	334 881	314 571			20 309	17 027
	887 526	824 139	-	32 264	31 123	1 474 953
Passivos de operações descontinuadas	1 056 941	829 750	139 247	56 821	31 123	2 471 387

16 – ACTIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES DISPONÍVEIS PARA VENDA

Para além da descontinuação das operações das empresas atrás indicadas, o Grupo deu início no final de 2020 ao processo de alienação da sua participação na Cuidafarma, a qual foi alienada em Março de 2021. Desta forma, os activos e passivos relacionados com o investimento na Cuidafarma, bem como o justo valor da sua alienação que foram considerados em operações detidas para venda a 31 de Dezembro de 2020 passaram a ter valor nulo a Junho de 2021 em virtude da venda:

	dez/20	Cuidafarma	Ajustamento Justo Valor
Activos disponíveis para venda			
Não corrente			
Outros activos financeiros	150 000	150 000	
	150 000	150 000	-
Passivos detidos para venda			
Não Corrente			
Financiamentos obtidos	236 000	197 644	38 356
	236 000	197 644	38 356

17 – INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de Junho de 2021, o capital social, no montante de 100 000 000 de euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 20 000 000 de acções com um valor nominal de 5 euros cada, sendo 17 500 000 de acções da Categoria A e 2 500 000 de acções da Categoria B.

Ambas as categorias de acções conferem direito de voto. No entanto, cada accionista titular de acções da Categoria B não poderá, com essas acções, emitir em nome próprio, directamente ou através de representante, mais de cento e vinte e cinco mil votos, independentemente de deter número superior de acções dessa Categoria.

Os detentores de capital e sua repartição por categoria de acções, a 30 de Junho de 2021 era a seguinte:

	%	Nº de Acções		Valor nominal	Valor das Acções (€)		Total
		Cat. A	Cat. B	€	Cat. A	Cat. B	
Associação Nacional das Farmácias	87,76	17 500 000	51 551	5	87 500 000	267 755	87 757 755
Outros Accionistas	12,24	-	2 448 449	5	-	12 242 245	12 242 245
		17 500 000	2 500 000		87 500 000	12 500 000	100 000 000

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de Junho de 2021 a reserva legal ascendia a 1 370 965 euros.

Ajustamentos em activos financeiros

Nesta rubrica encontram-se registados os ajustamentos em activos financeiros relacionados com a aplicação do método da equivalência patrimonial decorrentes de outras variações de capital próprio da participada Farminveste IPG.

Varição dos ajustamentos em activos financeiros	jun/21	dez/20
Diferença de conversão Cambial - Glintt	41 071	-197 026
Aplicação gastos a Resultados Transitadas - Glintt	111 480	-77 835
Revalorização de Activos e outras variações - CUF	468 873	1 409 905
Varição resultados anos anteriores	-	669 105
Outras Variação Capitais Próprios	-62 159	3 208
TOTAL	559 264	1 807 357

Interesses Minoritários

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses Minoritários em 30 de Junho de 2021 é o seguinte:

Empresa	% não detida	Interesses Minoritários	
		Demonstração dos Resultados	Balanço
Alliance Healthcare	49,0%	2 647 482	26 501 045
Glintt	23,6%	512 947	18 470 652
Globalvet	4,0%	-12	-1 835
HMR Ireland	50,0%	-102 127	-1 712 351
Aponatura	40,0%	10 451	35 735
Imofarma	17,8%	497 483	12 952 015
Total		3 566 224	56 245 262

18 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Provisões

Durante o exercício de 2021, a rubrica de provisões teve a seguinte movimentação:

Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	MEP	Operações Descontinuadas	Saldo Final
Outras Provisões	9 327 616	52 431	-102 405	-257 084	-39 208	39 208	9 020 556
Imposto	420 048	-	-	-	-	-	420 048
Total	9 747 663	52 431	-102 405	-257 084	-39 208	39 208	9 440 604

O detalhe dos movimentos de provisão registados no primeiro semestre de 2021 destinaram-se a fazer face a:

- Constituição de provisão no Imofarma em 52 mil euros;
- Reversão de provisão do cartão Saúde em 67 mil euros, bem como reversão da provisão para Reestruturação na HMR em 36 mil euros;
- Utilização da provisão para Reestruturação na HMR em 213 mil euros, no âmbito da reestruturação da sua operação e de 43 mil euros na Pulso (Glintt);
- Registo do método de equivalência Patrimonial (MEP) da Servestec (ganho em 2021) e cujos Capitais Próprios são negativos e respectivo reconhecimento em Passivos de operação descontinuada.

Farminveste IPG

À data da fusão entre a Consiste e a Pararede que deu origem à actual Glintt encontravam-se em aberto dois processos de contencioso entre a Consiste e os Hotéis Alexandre Almeida e a Restelo Imobiliária SA, no âmbito de dois contratos de remodelações de unidades hoteleiras.

A Farminveste 3 (entretanto integrada na Farminveste IPG, por fusão) assumiu a responsabilidade da contingência decorrente desses processos no valor de 5 752 701 euros, tendo prestado uma garantia bancária a favor da Glintt e constituído uma provisão desse montante.

No final de 2012 a Glintt e as entidades anteriormente referidas puseram termo ao diferendo, estabelecendo um acordo de pagamento dos valores em dívida à Glintt. Em função desse acordo foi possível à Farminveste 3 reduzir a garantia bancária e a respectiva provisão em 2019 para o valor de 3 717 296 euros e já em 2020 reduzindo mais 50 000 euros, reduzindo o valor para 3 667 296 euros, não tendo havido alterações no decurso de 2021.

Garantias, Fianças e Cartas Conforto

A 30 de Junho de 2021 as empresas do Grupo tinham as seguintes Fianças e aval obtidas junto da ANF:

Tipo	Data	Afiada	Beneficiário	Montante	Designação	Montante em dívida
Não Corrente						
Fiança/aval	07/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	13 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	6 587 594
Fiança/aval	27/dez/2017	Farminveste IPG	Novo Banco	22 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	18 968 740
Fiança/aval	22/mar/2018	Farminveste IPG	Millennium BCP	7 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	6 922 969
Fiança/aval	05/nov/2019	Farminveste IPG	Novo Banco	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 438 404
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt BS	Montepio	1 600 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 284 795
Fiança/aval	12/mar/2021	Glintt BS	Crédito Agrícola	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 200 000
Fiança/aval	01/mar/2017	Glintt GIT	Banco Popular	650 477	Empréstimo médio e longo prazo	510 505
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt GIT	Montepio	2 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 574 910
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt GIT	Novo Banco	14 875 000	Empréstimo médio e longo prazo	4 441 780
Fiança/aval	10/mar/2017	Glintt GIT	Banco Santander Totta	1 700 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 126 274
Fiança/aval	06/abr/2020	Glintt GIT	Banco Santander Totta	2 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 621 619
Fiança/aval	04/jul/2018	Glintt GIT	Millennium BCP	5 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	4 148 156
Fiança/aval	19/fev/2020	Glintt GIT	Millennium BCP	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 571 997
Fiança/aval	17/fev/2021	Glintt GIT	Montepio	6 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	6 000 000
Fiança/aval	01/mar/2017	Glintt HS	Banco Popular	500 000	Empréstimo médio e longo prazo	392 409
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt HS	Montepio	1 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	911 790
Fiança/aval	16/jan/2018	HMR	Novo Banco	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 586 646
Carta Conforto	16/dez/2019	Imofarma	Novo Banco	26 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	23 963 158
			sub-total	115 325 477		88 251 745
Corrente						
Fiança/aval	22/mar/2018	Farbiowell	Novo Banco	500 000	Conta Corrente Cauionada	470 000
Fiança/aval	15/jan/2014	Farminveste IPG	Millennium BCP	10 000 000	Descoberto Bancário Autorizado	9 840 265
Fiança/aval	24/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	2 000 000	Conta Corrente Cauionada	1 990 000
Fiança/aval	23/mar/2015	Farminveste IPG	Banco Santander Totta	500 000	Conta Corrente Cauionada	465 000
Fiança/aval	24/jul/2015	Farminveste/ANF	Caixa Geral de Depósitos	27 500 000	Conta Corrente Solidária ANF/Farminveste	19 500 000
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt BS	Novo Banco	3 333 340	Conta Corrente Cauionada	-
Fiança/aval	11/ago/2018	Glintt BS	Caixa Geral de Depósitos	1 500 000	Conta Corrente Cauionada	-
			sub-total	45 333 340		32 265 265
				160 658 817		120 517 011

A 30 de Junho 2021 o Grupo mantinha o seguinte penhor sobre as acções da Alliance Healthcare e Fundo Imofarma:

Entidade Beneficiária	Penhor	Acções UPS	Beneficiário	Montante Empréstimo	Montante vivo
FV IPG	Alliance Heathcare	80 000	Novo Banco	22 000 000	18 968 740
FV IPG	Alliance Heathcare	25 000	BCP	7 500 000	6 922 969
Glintt	Alliance Heathcare	122 500	Novo Banco	14 875 000	4 441 780
ANF	Alliance Heathcare	27 500	Novo Banco	15 000 000	14 720 000
	Penhor de Acções AH	255 000		59 375 000	45 053 489
FV IPG	Imofarma	2 274 803	BCP	27 500 000	20 800 000
FV IPG	Imofarma	5 581 615	BCP	51 000 000	44 300 000
ANF	Imofarma	1 400 000	BCP	10 600 000	10 100 000
	Penhor de UPS Imofarma	9 256 418		89 100 000	75 200 000

Alliance Healthcare

A Alliance Healthcare responsabilidades por garantias prestadas, cujo detalhe é:

	jun/21	dez/2020
Direcção Geral de Contribuições e Impostos	4 556 300	4 556 300
Região Autónoma dos Açores (SIDER)	158 629	158 629
Câmara Municipal de Sintra	25 000	25 000
Tribunal do Trabalho	5 422	5 422
	4 745 351	4 745 351

Glantt

Os compromissos financeiros que não figuram nas demonstrações financeiras referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros pela Glantt destinadas a servir de caução aos projectos em curso, são discriminados como segue:

	jun/21	dez/2020
Global Dominion Access SA	1 000 000	-
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	211 847	211 847
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	129 230	129 230
Hewlett - Packard International Bank plc	-	108 418
Agência para a Modernização Administrativa IP	59 800	68 000
Estado Português - Ministério da Defesa Nacional EMGFA	31 678	31 678
AT - Autoridade Tributária e Aduaneira	30 970	30 970
HPP Saúde - Parcerias Cascais, S.A.	25 000	25 000
Hospital Espírito Santo Evora	20 450	20 450
CEIOTAN Ministério das Forças Armadas	17 434	17 434
Hospital de Braga, EPE	17 453	17 001
Metropolitano de Lisboa, E.P.	16 836	16 836
Ministério da Defesa Nacional - Exército Português	16 426	16 426
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	15 890	15 890
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	13 500	19 051
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	13 059	13 059
Centro Hospitalar Universitário de Coimbra E.P.E.	12 450	-
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.E.P.	12 384	12 384
Assembleia da República	11 750	11 750
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	10 397	10 397
Instituto Port.de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	-	15 280
Outras garantias	50 711	29 460
Total garantias prestadas	1 717 263	820 560

Processos judiciais

Alliance Healthcare

A Alliance Healthcare mantinha em 2021 os seguintes processos fiscais em aberto:

Processo	Detalhe	Exercício	Montante Reclamado	Montante Pago	Provisão	Situação
00237/04 - Imp	IRC - Correção à Material Colectável	1993	4 758 691	3 686 454	28 080	No 1º semestre de 2021 o Grupo recebeu das Autoridades Tributárias a quantia de 3.287.770 Euros referentes ao Processo n.º 00237/04 - Imp, ficando um saldo devedor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos no montante de 398.684 Euros, e uma perda por imparidade de 28.080 Euros.
1202/05.9BELSB	IRC - não aceitação como custo fiscal despesas não documentadas de determinados pagamentos	2000 a 2002	7 000 000	5 663 153	1 848 390	No 1º semestre de 2021 o Grupo recebeu das Autoridades Tributárias a quantia de 1.523.811 Euros referentes ao Processo n.º 1202/05.9BELSB, ficando um saldo devedor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos no montante de 4.139.342 Euros, e uma perda por imparidade de 1.848.396 Euros.
8310039269	IRC - não aceitação como operação fiscalmente neutra, da fusão invertida entre o Grupo e a Alliance Unichem S.G.P.S., Lda.	2004	2 870 000	0	0	Processo de impugnação, actualmente sob apreciação em tribunal. Probabilidade de desfecho favorável assumido pelo Conselho de Administração.
3387201301020820	IRC - apuramento mais-valias fiscais resultantes do alegado exercício do direito de opção de compra do edifício da sede no âmbito de um contrato de locação operacional	2007	600 000	0	0	Processo de impugnação, actualmente sob apreciação em tribunal. Probabilidade de desfecho favorável assumido pelo Conselho de Administração.

19 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos a 31 de Dezembro de 2020 e 30 de Junho de 2021 era como segue:

Financiamentos obtidos	jun/21			dez/20		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Papel comercial	75 540 000	8 100 000	83 640 000	83 720 000	8 100 000	91 820 000
Empréstimos bancários	18 595 675	78 487 946	97 083 621	8 831 780	90 754 986	99 586 766
Descobertos bancários + Conta corrente caucionada	34 750 543	-	34 750 543	31 386 250	-	31 386 250
Adiantamento de factoring	1 714 220	-	1 714 220	1 479 316	-	1 479 316
Locação financeira	584 289	631 997	1 216 286	418 509	703 386	1 121 895
Empréstimo obrigacionista	17 000 000	13 000 000	30 000 000	5 000 000	25 000 000	30 000 000
Confirming	1 869 226	-	1 869 226	4 082 753	-	4 082 753
Instituições de crédito e sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-
Subsídios ao investimento reembolsáveis	-	-	-	28 842	129 787	158 629
Participantes de Capital	-	2 690 000	2 690 000	-	2 525 000	2 525 000
Total	150 053 955	102 909 942	252 963 897	134 947 451	127 213 159	262 160 609

O detalhe de dívida total e dívida líquida de disponibilidades por empresa/grupo é o seguinte:

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	HMR	Imofarma	Aponatura	Globalvet	jun/2021
Dívida corrente	5 000 000	58 398 860	66 456 536	17 794 963	258 665	2 144 930	-	-	150 053 955
Dívida não corrente	10 790 000	34 999 309	1 844 972	29 229 453	4 227 982	21 818 228	-	-	102 909 942
Total	15 790 000	93 398 169	68 301 508	47 024 416	4 486 646	23 963 158	-	-	252 963 897
Caixa e DO	18 923	191 155	6 617 240	2 380 166	807 524	130 758	52 079	7 244	10 205 090
Dívida Líquida	15 771 077	93 207 014	61 684 268	44 644 250	3 679 122	23 832 400	-52 079	-7 244	242 758 808

Empresa	FV SGPS	FV IPG + FV Serviços + FV3	Alliance Healthcare	Glintt	HMR	Imofarma	Aponatura	Globalvet	dez/2020
Dívida corrente	5 000 000	37 037 936	73 587 358	16 908 985	755 277	1 657 895	-	-	134 947 451
Dívida não corrente	10 625 000	54 598 542	2 600 709	32 068 134	4 186 563	23 134 211	-	-	127 213 159
Total	15 625 000	91 636 478	76 188 067	48 977 119	4 941 839	24 792 105	-	-	262 160 609
Caixa e DO	22 427	469 541	5 139 171	11 976 978	1 125 196	940 743	53 621	18 602	19 746 279
Dívida Líquida	15 602 573	91 166 937	71 048 896	37 000 141	3 816 644	23 851 362	-53 621	-18 602	242 414 330

A partir de 2019 pela aplicação da IFRS16 reconheceu-se no seu passivo responsabilidade com os contratos de locação operacional relacionado com as rendas contratualizadas, conforme segue:

Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	jun/21			dez/20		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	3 219 451	6 406 880	9 626 332	4 099 092	7 533 642	11 632 734

20 – RÉDITO

A rubrica dos réditos em 30 de Junho de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

Rédito	jun/21	jun/20
Vendas	326 081 997	329 543 083
Prestações de serviços	65 586 508	56 649 740
Subsídios à exploração	464 562	190 848
Outros rendimentos e ganhos	753 453	1 018 077
Juros e outros rendimentos similares	77 150	136 977
Total	392 963 670	387 538 726

O valor líquido das vendas e das prestações de serviços, por mercado durante o 1º semestre de 2021 e 2020 foi como segue:

Rédito	jun/21			jun/20		
	Vendas	Prestações de serviços	Total	Vendas	Prestações de serviços	Total
Mercado interno	300 860 535	53 626 386	354 486 921	313 626 333	45 059 083	358 685 416
Mercado externo	25 221 462	11 960 122	37 181 584	15 916 750	11 590 657	27 507 407
Total	326 081 997	65 586 508	391 668 506	329 543 083	56 649 740	386 192 823

21 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” em 30 de Junho de 2021 e 2020 tinha o seguinte detalhe:

Os ajustamentos de consolidação resultam da eliminação de relações cruzadas.

Fornecimentos e Serviços Externos	jun/21	jun/20
Subcontratos	14 522 051	12 530 734
Serviços especializados	25 120 903	17 985 307
Materiais	262 727	269 720
Energia e Fluidos	886 055	1 183 413
Desloc. estadas e transportes	688 142	5 199 012
Serviços diversos	8 070 297	6 549 951
Ajustamentos consolidação	-10 980 412	-9 782 237
Total	38 569 762	33 935 900

O detalhe por empresa em 30 de Junho de 2021 e 2020 é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Desloc., estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/21
FV SGPS	-	54 760	-	107	39	1 750	-18 192	38 463
FV IPG	137 250	13 793 546	4 848	209 894	34 288	958 269	-2 342 480	12 795 615
Globalvet	-	73 856	-	3 790	10 609	6 994	-58 045	37 204
Aponatura	-	52 057	-	-	-	133	-43 165	9 025
HMR International	3 533 754	3 989 595	80	24 321	2 568	313 747	-5 666 940	2 197 124
Glintt	10 851 047	4 342 967	-	356 909	563 749	-	-1 077 725	15 036 948
AH	-	2 377 904	257 799	280 692	76 889	6 711 060	-1 622 141	8 082 203
Imofarma	-	436 218	-	10 342	-	78 344	-151 724	373 180
TOTAL	14 522 051	25 120 903	262 727	886 055	688 142	8 070 297	-10 980 412	38 569 762

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Desloc., estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/20
FV SGPS	-	38 814	-	-	1 621	298	-21 329	19 404
FV IPG	382 750	9 968 824	4 859	21 343	67 703	881 192	-2 259 425	9 067 247
FV Serviços	101 978	1 653 155	11 246	215 349	6 216	213 938	-526 364	1 675 519
Globalvet	-	104 551	172	3 582	3 728	5 608	-94 776	22 864
Aponatura	-	53 119	-	-	867	23	-34 554	19 454
Farbiowell	-	100 624	-	5 147	3 915	2 953	-86 365	26 275
HMR International	4 255 201	2 573 608	3 775	36 316	56 663	284 918	-3 945 860	3 264 620
FV 3	-	29 226	-	-	-	-	-	29 226
Glintt	7 790 806	1 911 052	-	361 617	579 508	2 151 452	-1 362 857	11 431 577
AH	-	1 551 948	249 668	537 206	4 478 792	2 458 049	-1 285 069	7 990 594
Imofarma	-	385	-	2 853	-	551 520	-165 638	389 120
TOTAL	12 530 734	17 985 307	269 720	1 183 413	5 199 012	6 549 951	-9 782 237	33 935 900

22 – GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” em 30 de Junho de 2021 e 2020 tem o seguinte detalhe:

Gastos com Pessoal	jun/21	jun/20
Remunerações órgãos sociais	1 598 194	1 164 427
Remunerações do pessoal	25 906 829	26 899 259
Indemnizações	89 024	631 504
Encargos sobre remunerações	6 085 519	6 244 181
Seguros de acidentes no trabalho	66 128	79 747
Gastos de acção social	313 547	419 039
Outros gastos com pessoal	2 177 292	1 946 179
Ajustamentos consolidação	99 004	106 145
Total	36 335 538	37 490 481

O número médio de colaboradores ao serviço das empresas que constituem o perímetro de consolidação no primeiro semestre de 2021 foi de 1 912 pessoas, que compara com 1 963 no primeiro semestre de 2020:

Número médio colaboradores	jun/21	jun/20
Farminveste SGPS	5	6
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	101	62
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	6	6
Farbiowell	1	3
Farminveste 4 - Serviços S.A.	-	55
HMR - Health Market Research International, Lda	37	59
HMR - Health Market Research Portugal Unipessoal, Lda	17	19
HMR - Health Market Research - España, S.L.	18	19
HMR - Health Market Research - Germany, GmbH.	-	5
HMR Ireland Limited	9	9
Actone	-	37
Actone SL	-	1
Alliance Healthcare, S.A.	649	649
Glintt	1 069	1 033
Total	1 912	1 963

23 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A rubrica de “Aumentos/reduções de justo valor” em 30 de Junho de 2021 e 2020 tem o seguinte detalhe:

Designação / Description	jun/21	jun/20
Reavaliação de Activos Fixos Tangíveis (Nota 6)	1 752 300	667 000
Reavaliação de Propriedades de investimento	-564 150	337 500
Outros	-49 990	-
Total	1 138 160	1 004 500

24 – OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros Rendimentos” em 30 de Junho de 2021 e 2020 tem o seguinte detalhe:

Outros rendimentos	jun/21	jun/20
Rendimentos suplementares	207 624	529 970
Ganhos em inventários	-	23 961
Diferenças de câmbio favoráveis	287	265
Alienação de investimentos não financeiros	4 766	-
Alienações de activos	66	78 621
Subsídios ao investimento	71 505	168 953
Correcções relativas a períodos anteriores	33 303	27 386
Recuperação de dívidas incobráveis	48 074	106 548
Outros não especificados	387 828	82 373
Total de outros rendimentos	753 453	1 018 077

25 – OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros Gastos” em 30 de Junho de 2021 e 2020 tem o seguinte detalhe:

Outros gastos	jun/21	jun/20
Impostos	389 410	315 751
Dívidas incobráveis	1 371 151	180 903
Diferenças de câmbio desfavoráveis	361	1 101
Correcções relativas a períodos anteriores	17 985	7 780
Abates de investimentos não financeiros	-	64 950
Quotizações	33 509	87 468
Quebras, Ofertas e amostras de inventário	-	2 290
Donativos	220	3 500
Multas	5 216	665
Outros gastos	888 133	249 273
Outros não especificados	-	91 608
Total de outros gastos	2 705 985	1 005 291

26 – DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “gastos/reversões de depreciação e de amortização” em 30 de Junho de 2021 e 2020 é a seguinte:

Designação	jun/21	jun/20
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	1 632 376	1 711 539
Activos intangíveis (Nota 9)	3 751 059	2 296 950
Activos direito de uso (Nota 6)	2 310 747	3 313 809
Total	7 694 182	7 322 296

27 – JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no primeiro semestre de 2021 e 2020 são detalhados como segue:

Juros e gastos similares suportados	jun/21	jun/20
Juros suportados		
Financiamentos bancários	3 172 977	3 037 817
Outros	520 860	424 565
Passivos de Locação	126 915	143 805
Diferenças de câmbio desfavoráveis	5 892	92 609
Outros gastos de financiamento	629 523	438 584
Total de juros e gastos similares suportados	4 456 167	4 137 380

A rubrica “Outros gastos de financiamento” diz respeito a gastos suportados com a gestão de Factoring, Contas Caucionadas e comissões de novos Empréstimos.

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos a Junho de 2021 e de 2020 são detalhados como segue:

Juros e rendimentos similares obtidos	jun/21	jun/20
Juros obtidos depósitos		
Depósitos em instituições de crédito	1 578	770
Acordos de regularização de dívida	51 537	72 367
Outros financiamentos concedidos	-	1 199
Diferenças de câmbio favoráveis	-10 383	22 989
Outros ganhos de financiamento	34 417	39 652
Total de juros e rendimentos similares obtidos	77 150	136 977

A rubrica “Juros obtidos – Acordos de regularização de dívida” diz respeito aos juros debitados pela Alliance aos seus clientes, resultante de acordos de regularização de dívida assinados com os mesmos, que visam remunerar a empresa pelo desfasamento temporal no recebimento.

28 – PERDAS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ganhos e perdas com operações alienadas e descontinuadas, em Junho de 2021 e de 2020 são detalhados abaixo:

	jun/21	Farbiowell	Servestec	HMR Alemanha	Glintt Participadas	jun/20
Vendas e serviços prestados	95 713	5 800	-	-	89 913	1 838 873
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	39 208	-	39 208	-	-	-1 293 151
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9 812	-9 812	-	-	-	-
Fornecimentos e Serviços externos	-82 937	4 678	-	4 438	-92 053	-686 708
Gastos com o pessoal	-35 060	-8 211	-	-	-26 849	-605 917
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-87 603	-87 603	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4 915	9 306	-	-	-14 221	-
Provisões (aumentos/reduções)	172 772	-	-	172 772	-	981 752
Aumentos/reduções de justo valor	42 736	-	-	5	42 731	-
Outros rendimentos	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	-19 795	-5 580	-	-14 215	-	-72 057
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	110 306	-91 422	39 208	162 999	-479	162 791
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-11 853	-10 667	-	-1 186	-	-17 781
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	98 453	-102 088	39 208	161 813	-479	145 011
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	927
Juros e gastos similares suportados	-9 852	-9 852	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	88 601	-111 940	39 208	161 813	-479	145 939
Imposto sobre o rendimento do período	-6 416	-4 924	-	-	-1 492	-96 224
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas	82 185	-116 865	39 208	161 813	-1 971	49 714

29 - RESULTADO POR ACÇÃO

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários, dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas e detidas como acções próprias.

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

	jun/21	jun/20
Resultado Líquido do Período	2 290 548	-8 702 706
Nº médio de acções ordinárias	20 000 000	20 000 000
Resultado por acção básico	0,11	-0,44

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

A actividade global da Farminveste SGPS e suas participadas encontra-se descrita no Relatório de Gestão, considerado parte integrante deste Relatório e Contas referente ao exercício de 2021.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração, em 21 de Abril de 2021, e serão sujeitas a aprovação em Assembleia Geral de Accionistas. Após essa aprovação as contas não poderão ser alteradas.

31 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Não existem acontecimentos relevantes na actividade do Grupo a reportar após a data da demonstração da posição financeira.

Lisboa, 30 de Agosto de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração